BERACOCHÉA

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

RESENHA da Rodada

Sábado, 28 — Corintians 1 x Portuguesa Santista 0. — Renda .. Cr$ 63.744,00. — Juiz: Luiz Mattoso (Feitiço). — Goal de Servilio. — Teams: Corintians: — Bino — Domingos e Aldo — Peliciari — Helio e Aleixo — Claudio — Baltazar — Servilio — Nenê e Puy. Portuguesa Santista: — Andu — Guilherme e Celso — Piloto — Brandãozinho e Antero — Barbosa — Zinho — Bota — Cilas e Duzentos.

—o—

Domingo, 29 — Palmeiras 2 x Portuguesa de Desportos 0. — Renda: 395.563,20. — Juiz: — Waldemar Lacerda. — Goals de Lima e Lula. — Teams: — Palmeiras: Oberdan — Caieira e Turcão — Procopio — Tulio e W. Fiume — Lula — Arturzinho — Oswaldinho — Lima e Canhotinho. — Portuguesa: — Caxambu — Lorico e Nino — Luizinho — Manoelão e Helio — Renato — Pinga I — Nininho — Pinga II e Simão.

—o—

Jabaquara 1 x Nacional 1. — Renda .. .. Cr$ 10.998,00. — Juiz: Pedro Calil. — Goals de Zé Carlos e Jesus. — Teams: — Jabaquara: — Mauro — Quincas e Espanador — Gambá — Leo e Carlos — Alemãozinho — Ciciá — Baia — Veiguinha e Zé Carlos. — Nacional: — Aldo — Rubens e Moacir — Gomes — Bugre e Inglês — Godoi — Passarinho — Jesus — Vicente e Tim.

Penalties

Nenhuma falta máxima foi assinalada nos três jogos da rodada que passou. Assim sendo a estatística dos "penalties" continua oferecendo os seguintes números: Registrados: 6. Aproveitados: 5. Esperdiçado: 1.

Com os resultados da sua sétima etapa oficial ficou sendo esta a situação do campeonato paulista de football: 1.º CORINTIANS — 4 jogos e 4 vitorias; 8 pontos ganhos e 0 perdido; 15 goals pró e 4 contra. Saldo: 11. — 1.º PALMEIRAS — 4 jogos e 4 vitorias; 8 pontos ganhos e 0 perdido; 9 goals pró e 0 contra. Saldo: 9. — 2.º SÃO PAULO F. C. — 4 jogos, 2 vitorias e 2 empates; 7 pontos ganhos e 1 perdido (porque ganhou o ponto do Nacional); 14 goals pró e 7 contra. Saldo: 7. 3.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 4 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 8 goals pró e 7 contra. Saldo: 1. — 4.º IPIRANGA — 4 jogos, 2 vitorias e 2 derrotas; 4 pontos ganhos e 4 perdidos; 9 goals pró e 6 contra. Saldo 3. — 5.º — NACIONAL — 5 jogos, 1 vitoria e 4 empates; 5 pontos ganhos e 5 perdidos (porque perdeu o ponto do São Paulo); 12 goals pró e 9 contra. Saldo: 3. — 5.º SANTOS F. C. — 4 jogos, 1 vitoria, 1 empate e 2 derrotas; 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 6 goals pró e 6 contra. — 6.º JUVENTUS — 4 jogos, 2 empates e 2 derrotas; 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 6 goals pró e 14 contra. Deficit: 8. — 7.º PORTUGUESA SANTISTA — 5 jogos; 1 vitoria, 1 empate e 3 derrotas; 3 pontos ganhos e 7 perdidos; 7 goals pró e 10 contra. Deficit: 3. — 8.º COMERCIAL — 5 jogos, 1 vitoria e 4 derrotas; 2 pontos ganhos e 8 perdidos; 7 goals pró e 15 contra. Deficit: 8. — 9.º JABAQUARA — 5 jogos 1 empate e 4 derrotas; 1 ponto ganho e 9 perdidos; 3 goals pró e 18 contra. Deficit: 15.

Goleiros Vazados

Zezinho (Jabaquara) 17 goals; Doutor (Comercial) 10 goals; Andú (Portuguesa Santista) 10 goals; Muniz (Juventus) 7 goals; Bizarro (Juventus) 7 goals; Gijo (São Paulo) 7 goals; Aldo (Nacional) 7 goals; Caxambú (Portuguesa de Desportos) 7 goals; Chiquinho (Santos) 6 goals; Jurandir (Comercial) 5 goals; Rafael (Ipiranga) 5 goals; Bino (Corintians) 4 goals; Ivo (Nacional) 2 goals; Osvaldo (Ipiranga) 1 goal. e Mauro (Jabaquara) 1 goal. Oberdan, do Palmeiras, tem quatro jogos sem ter sido vazado.

As Rendas

Tendo como atração maxima o choque Palmeiras x Portuguesa Desportos, que justificou o grande interêsse despertado no público, oferecendo a renda "record" do certame — Cr$ 395.563,20 — a sétima etapa do campeonato paulista contou com uma arrecadação total de .... Cr$ 470.305,00. Com isso o total geral do campeonato ficou sendo êste: Cr$ 1.908.882,80. A renda maior do certame paulista é agora a do jogo Palmeiras x Portuguesa de Desportos com Cr$ 395.563,20, e a menor é a do prelio Comercial x Nacional com .... Cr$ 8.045,20. A renda maior ate a semana passada era a do jogo São Paulo x Portuguesa de Desportos, com .... Cr$ 391.528,00.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada que passou, sétima do certame, os juizes Luiz Matoso (Feitiço), Waldemar Lacerda e Pedro Calil. Em consequencia, Feitiço passou à liderança do pelotão de apitadores, com quatro arbitragens, sendo esta a relação geral: Feitiço, com quatro atuações; Augusto Ramos da Silva, Vicente Genge, Bruno Nina, Pedro Calil e Waldemar Lacerda, com três atuações; Arthur Cidrin, Agenor Ribeiro, João Barata, João Etzel e Aldo Bernardi, com uma só atuação.

—

O juiz Aldo Bernardi que havia sido eliminado pelo Tribunal de Justiça, teve essa penalidade comutada na semana anterior pelo mesmo orgão, que a converteu em suspensão por 60 dias.

As nossas capas

Na capa aparece Beracochéa, o novo defensor do Fluminense. Na contra-capa surge Lombardo, o extraordinario às campeão dos uruguaios. Foi a figura mais destacada da equipe vencedora do certame continental e merece o destaque.

OS ARTILHEIROS

1.º — Jesus (Nacional) com 6 goals; 2.º — Claudio (Corintians) e Servilio (Corintians) com 5 tentos; 3.º — Passarinho (Nacional), Peixe (Ipiranga) e Lula (Palmeiras), com 4 goals; 4.º — Walter (Ipiranga), Vacaro (Comercial), Teixeirinha (São Paulo), Leopoldo (São Paulo) e Leonidas (São Paulo) com 3 goals; 5.º — Baia (Jabaquara), Nenê (Corintians), Canhotinho (Palmeiras), Antoninho (Santos), Caxambu (Portuguesa Santista), Brandãozinho (Portuguesa Santista), Simão (Portuguesa de Desportos) e Pinga (Portuguesa de Desportos), com dois goals; 6.º — China (São Paulo), Romeuzinho (Comercial), Pixo (Juventus), Niquinho (Juventus), Maracai (Santos), Odair (Santos), Artuzinho (Palmeiras), João Pinto (Palmeiras), Romeu (Juventus), Luiz (Juventus), Guilherme (Portuguesa Santista), Vicente (Nacional), Américo (São Paulo), Ruy (São Paulo), Ferrari (São Paulo), Vianna (Comercial), Baltazar (Corintians), Helio (Portuguesa de Desportos), Sila (Ipiranga), Renato (Portuguesa de Desportos), Canhoto (Comercial), Duzentos (Portuguesá Santista), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Pinga II (Portuguesa de Desportos), Rubem (Ipiranga), Lima (Palmeiras) e Zé Carlos (Jabaquara) — com um goal.

A Próxima Rodada

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Sábado, 5 — Ipiranga x São Paulo, no Pacaembu. Domingo, 6 — Comercial x Corintians, no Pacaembu; e Portuguesa Santista x Juventus, em Santos.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Direção técnica de Luiz Del Vale. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00.

MARIO FILHO

DORI KRUSCHNER - 4

DA PRIMEIRA FILA

1 Fausto não era mais a vitima de Kruschner. A morte da "Maravilha Negra" podia até servir como um argumento a favor do açougueiro de Viena. Kruschner tirara Fausto do team para salvá-lo. Enquanto esteve fora dos campos de football, Fausto durou. Bastou que ele entrasse em campo, embora se guardando para os últimos minutos do match, e tudo acabou depressa, mais depressa do que se esperava. Questão de três meses. Ninguem procurara indagar o porque da queda de produção de Fausto. E eis uma coisa que devia chamar atenção: Fausto, nos bons tempos, tomava conta do campo, crescia, agigantava-se, parecia que ela estava jogando sozinho. De repente Fausto deixou de fazer isso. Ao invés de ir para a frente, ficava lá atrás, poupando energia. E vinha Kruschner e dizia: "Se ele continuar, não dura um ano". Diagnóstico sombrio, infelizmente certo. Fausto morreu quando Kruschner estava sem clube. A única coisa que fez o Rio Branco ficar quieto, não botar a culpa em cima de Kruschner. Já era uma grande coisa. Kruschner queria a obscuridade, o esquecimento. Quanto menos se falasse nele, melhor.

• • •

2 Kruschner, porem, não sabia viver sem football. Queria um team para comandar. Gostava de traçar o plano de um match e, depois, ficar de longe, debruçado na cerca, vendo o plano tomar corpo viver diante dele. Assim, ele aceitou a proposta do Botafogo. Os quatro goals da Gavea tinham levado o pânico a General Severiano. Por que não tentar Kruschner? Havia gente no Botafogo que pedia Kruschner: Nariz, Martim, os que tinham visto os ingleses em Colombes. A boa vontade de Carlito Rocha não bastava. Carlito Rocha conhecia a marcação cerrada por uns jogos do Flamengo, no tempo de Kruschner. Juntara a isso as observações feitas durante a projeção da fita Brasil e Italia, na sala do Broadway. E mais as informações de Martim. Martim, apesar de tudo, não sabia se era realmente assim. Procurava se recordar de tudo, dos ingleses não deixando passar rato. Talvez ele tivesse se esquecido de algum detalhe, o mais importante de todos, quem sabe?

• • •

3 O Botafogo não andava bem, já tinha perdido seis pontos em um turno. Com seis pontos perdidos estava quase, quase fora do pareo. Um team cansado. Eu fiz os cálculos, somei a idade dos jogadores, dividi o total por onze. Uma media desanimadora: quase vinte e nove anos. Pois Kruschner pegou o team desse jeito, velho, arrebentado, com seis pontos perdidos. De entrada, perdeu mais um. E pronto. O Botafogo foi para a frente, deu no Flamengo, o Flamengo ficou atrás. Parecia passe de mágica. O Botafogo rejuvenescera. E a prova estava ali, naquele placard de General Severiano comparado com o da Gavea. Na Gavea, sem Kruschner, o Botafogo apanhara de quatro, em General Severiano dera de cinco. E tudo feito com a gente que o Botafogo tinha em casa. Com Aymoré, com Graham Bell, com Nariz, com Zezé Procopio, Zezé Moreira e com Canali. Lá na frente Alvaro, Carvalho Leite, Pascoal, Peracio e Patesko.

• • •

4 Pascoal, o Boneca, virou grande center-forward. Ninguem compreendia direito como aquilo pudera acontecer. O Botafogo era carta fora do baralho. Qual o team com seis pontos perdidos num so turno que podia ser campeão? O Botafogo deu adeuzinho ao Flamengo. Estava para ele. Em General Severiano uma frase era repetida: "Este não tem mais graça, é melhor sair para outro". Havia ainda um terceiro turno. Se o campeonato fosse como o de 38, o Botafogo já seria o campeão. Entre o segundo e o terceiro turnos, um intervalo de mês. São Paulo mandou convidar o Botafogo. Falava-se tanto no Botafogo que São Paulo ficara cheio de curiosidade. E o Botafogo aceitou a proposta. Kruschner achava que era loucura. Alguem podia se machucar, o Botafogo com a continha do chá. Se alguem se machucasse, como havia de ser? O Botafogo não acreditava em azar.

• • •

5 E quando o Botafogo voltou de São Paulo Graham Bell não podia jogar. Se fosse isso só, vá lá, ainda se dava um jeito. Mas em General Severiano todo mundo queria fazer alguma coisa, para que não se dissesse, mais tarde, que os bons botafoguenses não tinham feito nada. Uma coisa, então, foi considerada absolutamente indispensavel. Agora que o campeonato estava no papo, o Botafogo tinha de botar Martim no team. Um campeonato sem Martim não seria tão do Botafogo. O Botafogo era Martim. Martim não queria jogar. E se ele fracassasse? O team acertara com Zezé Moreira. Se o team ganhasse com Martim, faria o que estava fazendo com Zezé Moreira. Ninguem ia dizer que o Botafogo vencera por causa de Martim. Mas se o Botafogo perdesse, acabou-se, o culpado teria sido Martim.

6 Kruschner gostava de Martim. Martim gostava de Kruschner. Era dificil dar uma opinião que não magoasse Martim. Kruschner deu-a. Para ele, Martim tinha mais classe do que Zezé Moreira. Zezé Moreira, porem, para o Botafogo, naquele momento, era o center-half ideal. A opinião de Kruschner, porem, não adiantava de nada. Em General Severiano ninguem admitia que o Botafogo fosse perder para o São Cristovão. Com Zezé Moreira ou com Martim, seria a mesma coisa. Talvez com Martim o Botafogo tivesse de lutar um pouco mais. No fim tudo daria certo, o Botafogo não tiraria o campeonato sem Martim. E Martim entrou no team, o Botafogo perdeu para o São Cristovão. Então o Botafogo tirou Martim, voltou a botar Zezé Moreira, foi jogar contra o Flamengo com o team invicto. Ganhou o Botafogo, o Flamengo desceu dois pontos. Melhor ocasião para botar Martim de novo no team não podia haver.

• • •

7 Quem não conhece a historia daquele Botafogo e Fluminense de 39 em São Januario? Ali se decidiu o campeonato. Sanchez Dias entrou em campo para dar a vitoria ao Botafogo. Marcou dois penalties contra o Fluminense, dentro da area tricolor gritava para Peracio: "Mete com a mão". Não era tão facil marcar um goal com a mão como parecia à primeira vista. E depois a multidão estava ali, a multidão e Dulcidio Gonçalves, o delegado Dulcidio Gonçalves avisou a Sanchez Dias que ele tinha de parar com aquilo. Sanchez Dias parou. O Fluminense quebrado, Moysés na ponta direita, o Botafogo ganhando o jogo. Aí deu o azar. Moysés, capengando, fez um goal. Como é que Sanchez Dias podia anular um goal de Moysés, que pulava numa perna só?

• • •

8 Era o empate. O Botafogo tonteou, Hércules, de longe, liquidou a fatura. Fluminense três, Botafogo dois. Adeus, campeonato. O Flamengo passou para a frente, não largou mais a ponta. O Botafogo foi dar o estrilo no Fla-Flu. Realmente, o Fluminense não saiu da porta do goal do Flamengo. Ninguem acertou o pé, o Botafogo achando que tinha sido de propósito. Nasceu a expressão "marmelada", para enriquecer o vocabulario das arquibancadas. Que adiantava isso, porem? O Flamengo era o campeão, lá se fora a grande oportunidade do Botafogo. Kruschner não tivera culpa, fora uma vitima. Mas um belo dia o Botafogo ofereceu um jantar a Kruschner. Era um jantar de despedida. Pimenta apareceu em General Severiano, tomou conta do team.

• • •

9 Kruschner não brigou com o Botafogo. Ofereceu-se para treinar os amadores, de graça. A carreira dele estava encerrada. Talvez com os amadores ele fizesse alguma coisa, ninguem se incomodava com os amadores. O Flamengo largara a tática, Pimenta entrava com o team em campo, na frente, para o hurra. A chave que ele usava era a do despistamento, inventada por ele. Os jornais publicavam que ia jogar Fulano, quem aparecia era Sicrano. E o Botafogo atrás. Pimenta não adiantou de nada. Kruschner poderia experimentar um certo consolo, se fosse dado a comparações. Chegara o instante em que ele compreendia a inutilidade da luta. O ideal de Kruschner passou a ser um sitio, onde descansar, afastado do mundo. Mas o football continuava a fasciná-lo, a atrai-lo, como a luz atrai as mariposas.

• • •

10 E ele morreu sem ver o Flamengo com a defesa cerrada. O Flamengo, o Fluminense, o Botafogo, o Vasco, todos os clubes com uma aspiração ao titulo de campeão. E se ele vivesse mais um pouco veria, com orgulho, que não passara por aqui em vão, que deixara uma semente que ia frutificar. Talvez não visse, talvez a morte dele fosse uma necessidade. Porque bastou que ele fechasse os olhos para que os outros deixassem de ser cegos. Ele morreu em dezembro. Um mês depois, lá em Buenos Aires, Flavio fazia o Flamengo adotar a marcação cerrada para evitar outra derrota esmagadora. E quando o Flamengo e o Fluminense voltaram de Buenos Aires não queriam saber mais de outra marcação. Acabara-se o tempo de o técnico soltar o team em campo. Eis o que o football brasileiro deve a Kruschner.

TENISTAS VETERANOS EM COTEJO

Por Djalma De Vincenzi

Só para maiores de 40 anos. Foi assim que os departamentos de tennis do Fluminense F. C. e do Tijuca Tennis Clube, convocaram os 44 tenistas necessarios a formar as turmas de 11 duplas cada, que iriam competir em um novo torneio idealizado pelo gremio de Ricardo Pernambuco, com a finalidade de reaproximar na quadra os homens a quem o tennis muito deve pelo seu labor em certames que já vão longe, desde o tempo da Liga Metropolitana, depois da famosa A.M.E.A., e por fim da emancipada Federação de Tennis do Rio de Janeiro, agora denominada F.M.T., por ordem de um decreto governamental.

E foi assim que no domingo, matinalmente como sempre se fazia em antanho, se encontraram no Fluminense os "ferro velho" do Tijuca e do Fluminense.

Entretanto, é preciso que se diga desde logo, que entre esses "veteranos" há muita gente moça, que não chega a ser veterano no tennis, nem tão pouco tenista enferrujado...

E se por ventura houver alguma semelhança entre um tenista de 40 anos e um macrobio, será mera coincidencia...

* * *

Cada clube classificou em ordem de eficiencia as suas 11 du-

(Conclue na página 12)

O JUIZ E' JULGADO...

GERALDO FERNANDES — BOTAFOGO x FLUMINENSE 5x5

A arbitragem do Sr. Geraldo Fernandes desagradou completamente. De fato o juiz mineiro falhou durante os principais lances, tendo assinalado os penalties quando nenhuma infração ocorrera que justificasse as faltas. Faltou-lhe ainda energia sobre os jogadores, permitinno as reclamações constantes, e em determinados lances o jogo brusco. — O GLOBO.

Tambem Geraldo Fernandes, o apitador n. 1 de Minas, ora entre nós, agiu bem no encontro principal. E' verdade que teve alguns erros, mas isso não influiu no resultado da contenda. Sereno e enérgico, não se deixou influenciar pela torcida, e daí ter conseguido sair-se bem. — DIRETRIZES.

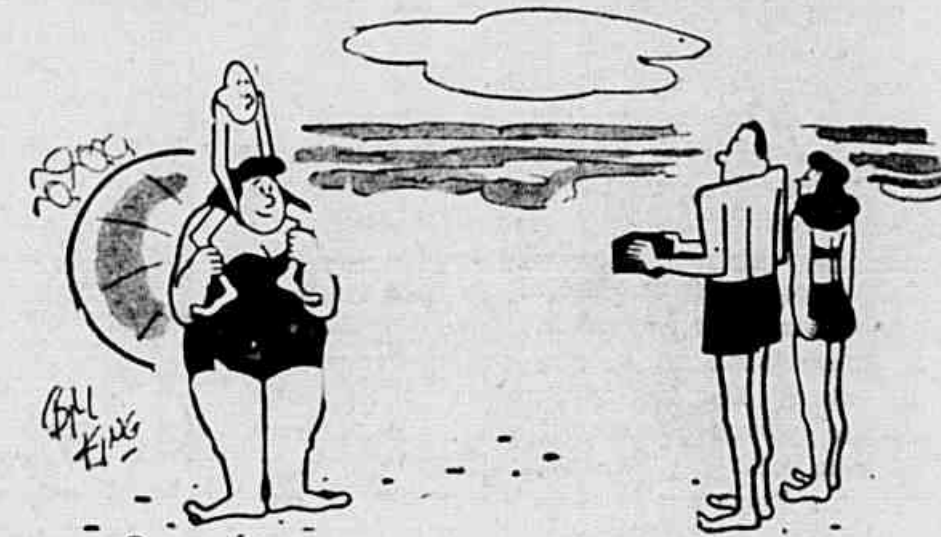
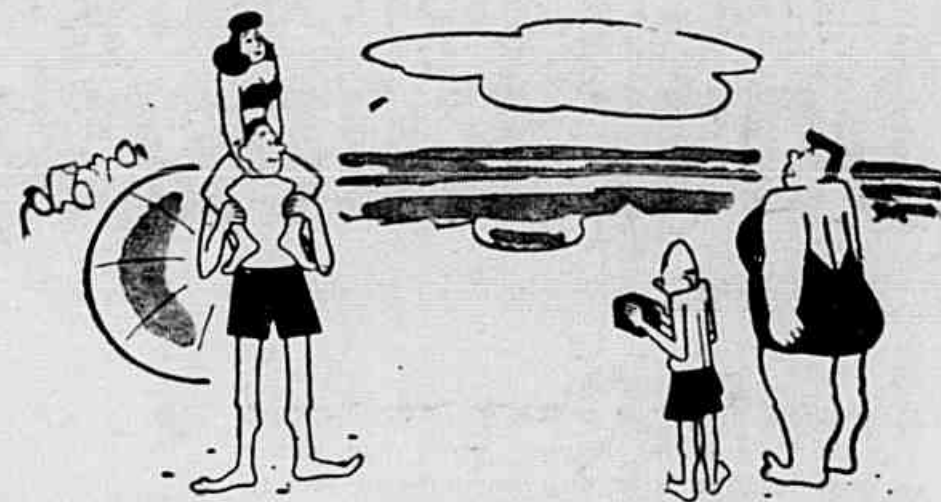
Conduziu a partida o arbitro mineiro Geraldo Fernandes, que apresentou bom trabalho. Marcou com precisão os penalties cometidos por Ivan e Bigode e foi feliz ao assinalar os impedimentos. Apenas podia ter sido mais enérgico pois tolerou que certos jogadores reclamassem com frequencia. Cometeu o juiz hm erro grave, ao dar bola ao chão no centro do gramado. — FOLHA CARIOCA.

A arbitragem do senhor Geraldo Fernandes pode ser classificada como negativa. O apitador mineiro confundiu-se sempre. Marcou dois penalties, ambos inexistentes, sendo o do tricolor aproveitado por Careca, enquanto Santo Cristo desperdiçou o do "Glorioso". Faltou-lhe tambem energia sobre os jogadores e deixou o jogo correr de uma forma brusca em determinados momentos. — VANGUARDA.

Na realidade, o juiz mineiro teve falhas, algumas mesmo imperdoaveis. Inicialmente, não teve autoridade sobre os jogadores, permitindo as reclamações constantes. Tolerou por vezes o jogo brusco e acabou marcando dois penalties positivamente inexistentes. — JORNAL DOS SPORTS.

«TEST» ESPORTIVO

Qual destes objetos está relacionado com o esporte que se vê praticado no flagrante acima? a) Raquete; b) Taco; c) Bastão; d) Dardo.

(Resposta na página 14)

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM MOSCOU, o quadro do Exército soviético empatou com o Traktor, de Stalingrado, por 2x2, enquanto o Spartak, de Moscou, arrasava o Dynamo, de Minsk, pelo score de 8x1, em partidas do Campeonato Russo de Football.

EM BUENOS AIRES, teve-se noticia de que a Embaixada argentina em Moscou estuda a realização de jogos entre teams russos e argentinos em 1948.

EM PARIS, o "out-sider", cotado em 33x1, Avenger, de propriedade do principe Ali Khan, foi o herói do Grande Premio Paris, prova dotada em quatro milhões de francos, e corrida em três mil metros. Avenger, para surpresa geral, deixou para trás os grandes favoritos Tourment, pertencente ao Barão de Waldner, e Giafar e Sandjar, de propriedade da coudelaria Marcel Boussac.

Avenger é um cavalo de origem francesa, por Victrix em Minnewaska, foi treinado por Albert Boucquet e montado pelo jockey inglês Smirke.

CARTAZ - A MAIOR COLEÇÃO DE AUTOGRAFOS

Nenhum "livro de visitas" individual contém maior numero de assinaturas do que o de Man O'War. Mais de dois milhões de pessoas que visitaram esse famoso cavalo de corrida norte-americano, durante os seus 25 anos de retiro, em Kentucky, deixaram nele a sua assinatura. Constitue, assim, uma valiosa coleção de autógrafos, figurando os de reis, faquires, princesas, artistas, marajás, escritores, cientistas, etc.

Muito maiores do que geralmente se pensa foram as velocidades alcançadas na infancia do automobilismo. Em 1902, por exemplo, o húngaro Jenatzy atingiu a velocidade de 100 quilômetros por hora, e logo depois Serpolet consegue 120. Em 1903, Duray fez 136 quilômetros e Barras, em 1904, em Ostende, 168. Já em 1909 Hemery, norte-americano, atinge os 200 quilômetros por hora.

Em certas cidades do interior da Inglaterra, "soltar papagaio" é um esporte que reune homens, mulheres e crianças. Nos torneios — provas de altura e "luta" — aparecem papagaios de linhas caprichosas, alguns pesando mais de um quilo, e de construção desconhecida para nós e os garotos dos nossos suburbios.

Mac Mitchell, que ainda há poucos anos era o maior corredor da milha no mundo, realizava as suas grandes façanhas atléticas ao mesmo tempo que era maquinista de trem de "subway" em Nova York e estudante universitario.

Entre os animais, os campeões de natação de longa distancia são os ursos polares... Navios quebra-gelo já os encontraram a 40 milhas de distancia de terra ou de "iceberg".

FEITOS DO FLUMINENSE

"O Fluminense estreou no football amador em 19 de outubro de 1902 derrotando o Rio F. C. desta capital. Concorreu a todos os campeonatos vencendo nos anos de 1906 — 08 — 09 — 11 — 17 — 18 — 19 (tri-campeão) — 24 — 33 e 38.

Em 1917, 18 e 19 conseguiu o Fluminense o tri-campeonato, feito pela primeira vez realizado por um clube carioca

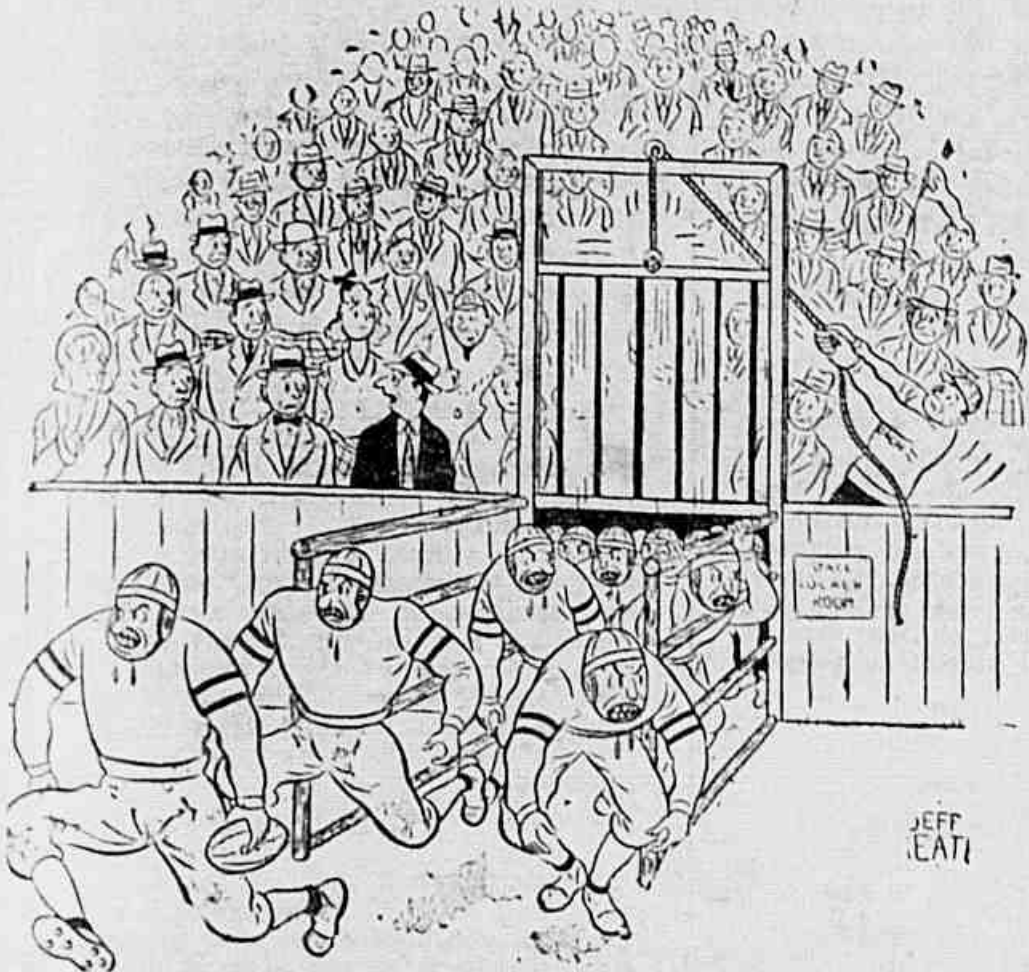
O Fluminense foi o pioneiro da implantação do profissionalismo no Rio de Janeiro. O primeiro campeonato foi disputado em 1933.

O Fluminense tem o titulo de "campeão carioca de profissionais" nos anos de 1936 — 37 — 38 (tri-campeão) — 40 — 41 e 46. Em 1946 obteve, em campanha memoravel, o titulo de "super-campeão" que ostenta com justo orgulho".

O primeiro campeonato de profissionais foi conquistado em 1936 com estes jogadores: — Algisto Lorenzato, José P. Guimarães, Arthur Machado, Marcial F. Duarte, Carlos Brant, Orozimbo Santos, Ivan Mariz, Hercules Miranda, Romeu Pellicciari, José S. Santiago, Raul C. Guedes, João R. Lara, Joaquim M. Costa, Vicente Rondinelli, Adolpho Milman e Nicolau M. Vilar.

Conversa de Recortes

ALFREDO CURVELLO — Todo esse tempo perdido na inutilidade de controversias absurdas já poderia ter marcado o inicio adiantado de providencias práticas na ordem da construção. Quando eu digo providencias práticas entenda-se bem que não me refiro a troca de ofícios, a selos por verba, a planos de gabinete, para o que já houve tempo mais do que suficiente.

ZE' DE SÃO JANUARIO — Dizem os jornais que uma firma americana fará o Estadio Nacional por cincoenta por cento menos de dinheiro e de tempo. Quanto ao tempo não discuto. Quem faz um navio em dois dias pode fazer um estadio num mês. A minha estranheza reside justamente, no preço.

— E' para efeito psicológico no quadro adversario !

VARGAS NETTO — Meu amigo pessimista: já diziam os antigos castelhanos que: "de esperanzas vive el hombre hasta que se muere". Vamos esperar. A capacidade de sonhar é a única forma de evasão que ainda resta aos bem intencionados. Mas agora há um sinal evidente de ação.

LINS DO REGO — Há um prefeito possuido de uma vontade de ferro, há um Sr. presidente da República com as promessas de candidato, há o honesto, o probo, o mãos limpas, o sincero amigo dos esportes, o caro Lyra Filho, à frente da batalha. Teremos estadio.

EXCEÇÃO... Eis a equipe de volley-ball do Fluminense que esteve no Uruguai e na Argentina. Embora não tenha o titulo de campeão da cidade, pois há muitos anos que cabe o primeiro posto ao Botafogo, o sexteto tricolor jogou sete matches no estrangeiro, saindo vitorioso em todos. Isso sem contar com os dois jogos realizados em Porto Alegre, na viagem de ida. Como se vê o team de volleyball do Fluminense conseguiu realizar uma proeza inédita em 1947 nos desportos brasileiros. Foi o único a não ser derrotado, em todas as modalidades de desportos. Quer dizer muito numa temporada em que os fracassos andaram pelos gramados, piscinas e quadras.

SABE?

1 — Em 1933, aqui esteve disputando várias partidas um grupo de jogadores portugueses de...

2 — Qual foi o campeão mundial do Box que deteve por menos tempo o titulo ?

3 — O extinto Derby Club, cujo prado volta ao noticiário como local para o novo estádio, em que ano foi fundado ?

4 — Em que ano Leguisamo venceu o XIII G. P. do Brasil ?

5 — O primeiro campeonato sul-americano de football foi realizado em 1913, 1917, 1922 ?

(Respostas na página 14)

TIRO LIVRE

1937

JUNHO, 23 — A Associação Britânica de Londres introduz varias modificações nas regras de football. — A Inspetoria de Trabalho determina que todos os jogadores tenham carteira profissional. — 25: Novo é recrutado pelo Flamengo. Player argentino procedente de São Paulo. — Em Moscou um team de jogadores espanhóis, em visita a Russia, derrota o quadro local "Locomotiva", por 5 a 1. — 26: Bill Lefton, da Universidade de Stanford, EE. UU. bate o "récord" mundial de salto em altura, com 4,48. — Disputa-se o campeonato infantil de luta e jiu-jitsu. — Max Baer é contratado para participar de um filme em Londres. —28: Num Fla-Flu cuja renda foi de 79:346$300, os tricolores vencem por 4 a 3. — O São Cristovão ganha do Bangú por 3 a 1. — Em Buenos Aires, o pugilista luso Antonio Rodrigues vence Jorge Azar ao 10.º round, por desistencia. — Pede a imprensa "um paradeiro para as arbitrariedades do Sr. Pitta de Castro, chefe da Censura. A respeito, uma comissão de presidente de clubes dirige-se ao Sr. Filinto Muller. — Anuncia o Botafogo que utilizará "o sistema de Kruschner" no próximo jogo contra o São Cristovão. — 30: Por um barco, apenas, o remador brasileiro Castello Branco perde o primeiro posto na regata de Bradley, em Londres.

Tenacidade

Não há dúvida de que Jack Kelly ficou deveras desapontado ao ver ruirem todos os esforços de seu filho Jack Kelly Júnior, na disputa do "Diamond Scull", em Henley, que é o maior troféu do remo em todo o Império Britânico. Jack sempre sonhou com a vitória para seu filho, desde que lhe foi negada permissão para inscrever-se em tão cobiçada prova. Com 19 anos apenas, não se pode duvidar de que o jovem Kelly ainda venha sagrar-se campeão em Henley.

* * *

Diz o "velho" Kelly : "Naturalmente todos nós nos sentimos desapontados quando Jack foi vencido na final do "Diamond Scull". Ele é ainda bastante jovem e pode tentar novamente. O que desejo ver é se êle conserva a mesma galhardia na derrota como o faz na vitória"...

Ao regressar do Canadá, Kelly Jr. inscreveu-se para a competição do campeonato nacional dos Estados Unidos. E foi fácil seu triunfo. A experiência que tem ganho últimamente há de apontar-lhe, de certo, o caminho de outros triunfos !

A MARCHA DO TEMPO

Há vinte anos, uma seleção acadêmica carioca, contando com Amado, nessa época no seu apogeu, defrontou na capital bandeirante um quadro tambem acadêmico, derrotando-o por 1 a 0. Foi na época em que a superioridade do football paulista, apesar de muito discutida, era evidente, e a vitoria dos estudantes cariocas, por isso, foi festejada como grande façanha, já que obtida, alem do mais, no campo do adversario. No quadro bandeirante atuaram Athié e Araken, do scratch paulista. Na gravura, uma fotografia feita antes do jogo. Aparecem, tambem, alem dos citados, Bergomini, Ary, Chagas, Oest e Gradim.

Campeonato Mundial de Tiro

Prosseguindo em sua campanha, visando o próximo Campeonato Mundial de Tiro, a ser realizado em Estocolmo, a imprensa de Madri vem solicitando à Federação de Tiro Nacional da Espanha a designação de um selecionador. Tambem vem solicitando a maioria dos jornais da Delegação Nacional de Esportes o estabelecimento de créditos necessarios ao municiamento dos seus representantes, a fim de que os mesmos possam levar adiante o seu treinamento. Acredita-se que os próximos campeonatos locais da Espanha sejam muito concorridos.

BILHETES DO LEITOR

PLINIO DOS REIS WERNECK — Divinópolis — Minas Gerais — 1) As Guianas não são filiadas às Confederações Sul-Americanas de qualquer desporto, por isso não disputam os campeonatos continentais. 2) Bento de Assis e Bastianon estão punidos pela C.B.D.; Silvio Padilha já está aposentado das pistas; Clara Mueller enfermou justamente no periodo de treinamento e Ivete Mariz afastou-se do atletismo. Daí a razão por que não integraram a equipe brasileira. Quanto a Agenor Silva, competiu. Mal, com um músculo distendido, mas correu. 3) O recordista sul-americano dos 110 metros com barreiras é o chileno Mario Recordon, com 14 4/10. 4) O torneio "Loretti Junior" é o disputado pelos teams de aspirantes dos clubes profissionais, como preliminarista do Torneio Municipal. 5) O Fluminense não irá mais a Costa Rica. Agora, o que está nas cogitações do tricolor é uma ida ao Perú, após o campeonato, se puder ser... 6) Souza, do São Cristovão, pertenceu antes ao Bangu, mas nunca andou pelo Jabaquara. 7) Talladas ainda vive. Cremos que continua lá pela Baia. 8) Não senhor. O Fluminense ainda não excursionou a Europa.

* * *

CASSIANO LOPES — Distrito Federal — 1) E' dificil dizer-se qual tenha sido a melhor linha de ataque do Fluminense desde que se iniciou o profissionalismo. Mas aquela que reuniu o trio central Romeu-Russo-Tim com Hercules e Orlandinho nas pontas, é candidata a essa honraria. 2) E' muito cedo para se apontar o provavel campeão de 47. 3) Jair tem confirmado até agora, no Flamengo, o seu cartaz de quando jogava no Vasco.

* * *

JOSÉ GOMES FRANCA — Cornelio Procopio — Paraná — 1) Friedenreich foi o jogador que atuou por maior espaço de tempo, desde a implantação do football no Brasil. O "velho" El Tigre atuou de 1909 até 1934. 2) O primeiro clube de football no Brasil foi o São Paulo Atletic, que se dedicava ao cricket, mas que aderiu ao football inglês em 1895, com o ingresso de Charles Miller nas suas fileiras. 3) Fried tanto tinha a potencia de chute de Jair, como a malicia de Leonidas. Foi um center-forward completo. Durante largos anos o maior do Brasil e quiçá, do Continente.

* * *

NANSEN ARAUJO JUNIOR — Belo Horizonte — 1) Fausto, a famosa "maravilha negra" do football brasileiro, faleceu vitimado pela tuberculose, no dia 28 de março de 1939, num sanatorio de Palmira. 2) Zezé Procopio integrou realmente o scratch mineiro, mas os outros que o senhor cita, não. 2) O team do Atlético Mineiro, campeão dos campeões de 1936, foi este: Kafunga — Florindo e Quim — Procopio, Lola e Bala — Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende. 3) Irineu Corrêa, numa derrapagem infeliz, bateu num saco de areia e foi projetado dentro do canal, na Gavea de 1935, morrendo instantaneamente. 4) Os vencedores da Gavea desde a sua instituição, foram os seguintes: Manoel de Teffé em 1933; Irineu Corrêa em 1934; Ricardo Carú em 1935; Vitorio Copoli em 1936; Carlo Pintacuda em 1937; Carlo Pintacuda em 1938; Nascimento Junior em 1938 (só corredores nacionais); Manoel de Teffé em 1939 (nacionais); Rubem Abrunhosa em 1940 (nacionais); Francisco Landi em 1947 (internacional). 5) Gerson Sabino ia ser chamado para auxiliar a preparação do selecionado de basket, mas não pôde se afastar de Belo Horizonte pelo prolongado periodo necessario.

* * *

NILO (não mandou o sobrenome) — Ponta Grossa — Paraná — 1) O Vasco da Gama foi campeão da cidade nos anos de 1923, 1924, 1929, 1934, 1936 e 1945. 2) A renda do jogo Gauchos x Paulistas, realizado nesta capital, em dezembro de 1946, foi de Cr$ 86.280,00. 3) O nome completo do ponteiro Nilo, que jogou pelo Botafogo, no ano passado, é Nilo Cordeiro Magalhães.

JOSÉ CARLOS FERNANDES MODESTO — Campos — Estado do Rio — 1) "Cajú", o famoso arqueiro paranaense, tem atualmente 31 anos. 2) Rongo é argentino. 3) O endereço do Palmeiras é Avenida Agua Branca n. 1.705; o do Atlético Mineiro é Bairro de Lourdes — Belo Horizonte. 4) O desenho de Tim, feito pelo seu "mano", não está em condições de ser publicado, já que não se parece nada com o original.

* * *

ROSSELL PIRES — Rio — 1) Ismael, o novo atacante mineiro contratado pelo Vasco, é meia esquerda. 2) O campo do Botafogo é o único que possue alambrado aquí no Rio. Já foi construido com esse propósito tanto que o gramado de jogo está num nivel bem mais elevado que o primeiro degrau das arquibancadas. 3) O Vasco recebeu pelo passe de Ademir apenas a importancia fixada em contrato, ou sejam 35.000 (trinta e cinco mil) cruzeiros. Quanto a Ademir, recebeu do Fluminense, luvas de 150.000 cruzeiros. 4) A renda do jogo Flamengo x Vasco, finalista do campeonato de 1944, foi de Cr$ 225.950,50. O juiz foi o Sr. Guilherme Gomes. 5) As rendas do Fluminense neste Torneio Municipal, nos jogos a que o senhor se referiu, foram estas: Flu x Madureira — Cr$ 17.144,00; Flu x América — Cr 22.644,00; Flu x Bangú — Cr$ 17.540,00; Flu x Bonsucesso — Cr$ 21.591,00; Fluminense x Olaria — Cr$ 14.766,00 e Flu x S. Cristovão — Cr$ 59.976,00.

* * *

JOAO DE SOUZA REIS — Campos — E. do Rio — Infelizmente não podemos atendê-lo na informação pedida. **Recorremos à coleção de "O Globo" para verificarmos qual teria sido a renda do jogo Santos x Fluminense, mas o que constatamos é que a agencia telegráfica que faz os serviços dos Estados, deu todos os detalhes: teams, marcadores, juiz, etc., mas esqueceu da renda...**

* * *

JULIO DECUADRA — Chuí — R. G. do Sul — Os nomes dos titulares do Fluminense são estes: Roberto Grieco, Gualter Freitas Xavier, Haroldo Batista Pereira, Paschoal Peppe, Bernardo Telesca Filho, João Ferreira (Bigode), Pedro Amorim Duarte, Ademir Marques Menezes, Carlos Simões, Orlando de Azevedo Vianna e Francisco Rodrigues.

* * *

ANTONIO MIGUEL ARLUX — Vassouras — E. do Rio — 1) Ademir está preso ao Fluminense até o fim deste ano de 1947. 2) Se ele está disposto a voltar para o Vasco ou não, é coisa que não se sabe com segurança. 3) Soriano interessaria ao Fluminense se tivesse passe livre. Mas como não tem o tricolor não mexeu no assunto. 4) O Fluminense contratou este ano China, Oswaldinho, Grande, Beracochéa e Begliomini. O primeiro já foi passado adiante, ao São Paulo F. C. e o último teve o seu contrato rescindido. 5) O team titular do Fluminense deste ano é até agora o seguinte: Robertinho — Gualter e Haroldo — Paschoal (Beracochéa), Telesca e Bigode — Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues. 6) Não houve nenhuma tentativa do Fluminense para readquirir Ruy. 7) Quando começar o campeonato da cidade voltará a sair o "Scratch da Semana". 8) O senhor está enganado. Não houve Copa do Mundo em 1936. 9) O Fluminense até agora só tem na reserva de Robertinho, o arqueiro gaucho Darcy e dois goleiros quase juvenis: Delio e Castillo. 10) O senhor está pensando que é só o clube desejar contratar um jogador, para resolver tudo? Heleno, Pirilo e Medina estão presos por contratos aos seus respectivos clubes. Não pode qualquer outro gremio chegar e carregá-los, não.

* * *

ELSON GUILHERMINO — Ubá — Minas — O seu desenho de Friaça está ruinzinho. Não podemos publicá-lo.

JOSÉ BENTO MARINHO — Irajá — Rio — 1) Nos jogos de campeonato da cidade, desde a pacificação de 1937, o Fluminense e o São Cristovão já se defrontaram 23 vezes. O Fluminense ganhou 14 jogos, o São Cristovão 6 e registaram-se 3 empates. 2) O maior score para o Fluminense foi o de 9x0 em 1941 (returno) e para o São Cristovão foi o de 6x1 no segundo turno de 1942. 3) O Fluminense foi fundado em 21-7-1902, tendo pois 45 anos de existencia; e o São Cristovão foi fundado em 5-6-1909, tendo assim 38 anos.

* * *

? S. LUCAS (ilegivel o primeiro nome) — Taubaté — São Paulo — Pode tranquilizar o seu espirito "tricolor". Orlando já resolveu continuar no Fluminense renovando o contrato por mais duas temporadas. Cento e vinte mil cruzeiros pagos pelo clube de acordo com o seu padrão fixo de luvas e 30.000 por iniciativa pessoal de alguns associados.

GIJO — o arqueiro do São Paulo F. C., num desenho do nosso leitor Valerio Perales, de Fortaleza (Ceará)

NOE' RAMOS — Campina Grande — Paraiba — 1) O team atual do Corintians é o seguinte: Bino, Domingos, Aldo, Palmer (Peliciari), Helio Aleixo, Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. 2) O team do Palmeiras é este: Oberdan, Caieira, Turcão, Procopio, Tulio, Fiume, Lula, Lima, João Pinto, Canhotinho e Altevir. 3) O do São Paulo é o seguinte: Gijo, Saverio, Renganeschi (Renato), Ruy, Bauer, Noronha, China, Neca, Leonidas, Teixeirinha e Leopoldo.

* * *

GERALDO BUCHS — Porto Alegre — R. G. Sul — Assim que se aproximar o campeonato da cidade, agora mais uma vez retardado para o dia 3 de agosto, procuraremos atendê-lo no seu pedido de um "carnet".

* * *

JOSÉ ZACARIAS DE ABREU — Barcelos — Estado do Rio — 1) Haroldo não está jogando porque se contundiu no amistoso do scratch carioca em Juiz de Fora. Como Helvio deu boa conta do "recado", em sua substituição, a direção tecnica do tricolor decidiu deixar o zagueiro titular em repouso. 2) As idades dos jogadores do Fluminense são estas: Robertinho, 26 anos; Gualter, 29; Haroldo, 25; Pascoal, 26; Beracochéa 30; Telesca, 27; Bigode, 25; Amorim, 28; Ademir, 26; Careca, 23; Simões, 23; Juvenal, 24; Rubinho, 22; Orlando, 24; Rodrigues, 22; Pinhegas, 29; Helvio, 24; Osny, 26; Pé de Valsa, 22, e China, 24.

* * *

JOSE' MARIA MENDES — Pará de Minas — 1) O profissionalismo foi instituido oficialmente no football brasileiro em 1933. 2) Peracio está sendo preparado para o campeonato. 3) Paulo Cesar não tem jogado no team principal porque o técnico Ernesto não acha aconselhavel, só por isso.

GUALTER MATIAS NETTO — Niterói — E. do Rio — 1) Friaça não tem parentesco com Ademir. O center do Vasco chama-se Albino Friaça Cardoso e o meia do Fluminense é Ademir Marques de Menezes. Muito diferente, pois não? 2) O desenho do Vevé está muito fraco, não podemos aproveitá-lo.

* * *

DARCY MONTEIRO — Barcelos — E. do Rio — 1) Zizinho tem 26 anos e Pirillo 31. 2) "Russo", o antigo center-forward do Fluminense, afastou-se do football. Agora é apenas assistente. 3) Para conseguir uma foto do Palmeiras, o senhor deve tentar junto ao proprio clube. O endereço é Avenida Agua Branca, 1.705.

* * *

SIDNEY DE CASTRO — Lorena — São Paulo — 1) O Botafogo não perdeu Heleno, não senhor. Pelas declarações que fez a um companheiro nosso, Heleno acatará a suspensão do contrato e voltará a jogar após a terminação da mesma. 2) O endereço do Botafogo é Avenida Wenceslau Braz, 72, e o do Fluminense é rua Alvaro Chaves, 41. Escreva para os dois fazendo o seu pedido. 3) Estão bem horrorosos os seus desenhos de Djalma e Haroldo. Não podemos publicá-los.

* * *

WILSON FREITAS — Santos — São Paulo — 1) O Flamengo teve como seus contratados nos anos do profissionalismo, os seguintes forwards estrangeiros: Cosso, Naon, Providente, Alarcon, Castillo (que faleceu aqui no Rio), Valido, Orsi, Reuben, Gonzalez II, Sanz e Rivas. 2) Elementos de defesa: Villa, Arcadio Lopes, Talladas, Volante, Coleta, De Teran e Bria.

* * *

WANDERLEY A. DA SILVA — Pelotas — R. G. do Sul — 1) O team que melhor se conduziu no Municipal foi justamente o Vasco, seu campeão. O dia em que ele desarvorou tomou de 4x0, do Botafogo. 2) Alem do campo de football, o estadio de São Januario possue uma quadra de basketball, cinco "courts" de tennis e um campo de football menor para juvenis e treinos leves, por trás das arquibancadas. 3) O primeiro uniforme do Vasco era camisa preta com faixa branca e a Cruz de Malta sobre o coração, mais ou menos. 4) O seu desenho de Friaça não convence. Procure melhorar.

* * *

PEDRO M. FUMAGALLI — Cruz Alta — R. G. do Sul — 1) Dolly e Tarzan se equivalem. Grandes defesas, mas tambem grandes "frangos" de vez em quando. Luiz é o melhor deles. 2) O Flamengo, se tiver chance, poderá ser campeão este ano, como tambem poderá não ser. De saida levará a desvantagem de não contar com reservas de defesa à altura dos titulares. 3) Por que o Flamengo não contrata mais jogadores? Meu "velho", só quem poderá informar sobre isso agora é o coronel Orsini Coriolano. O endereço é Praia do Flamengo, 66/68.

* * *

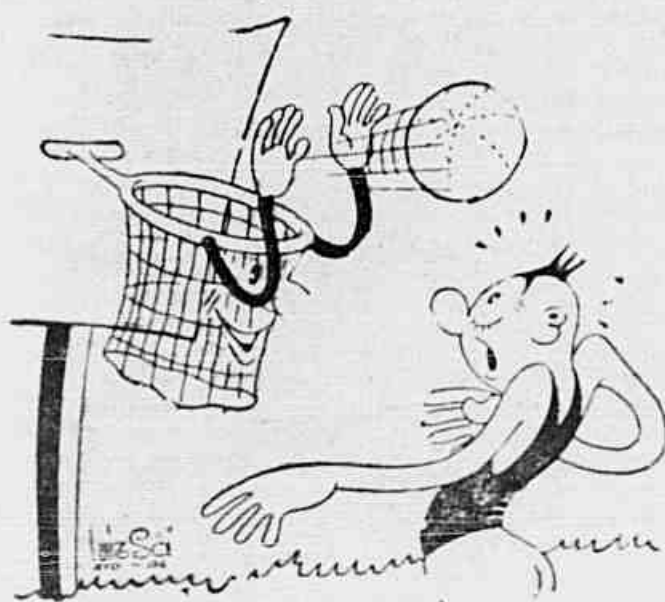
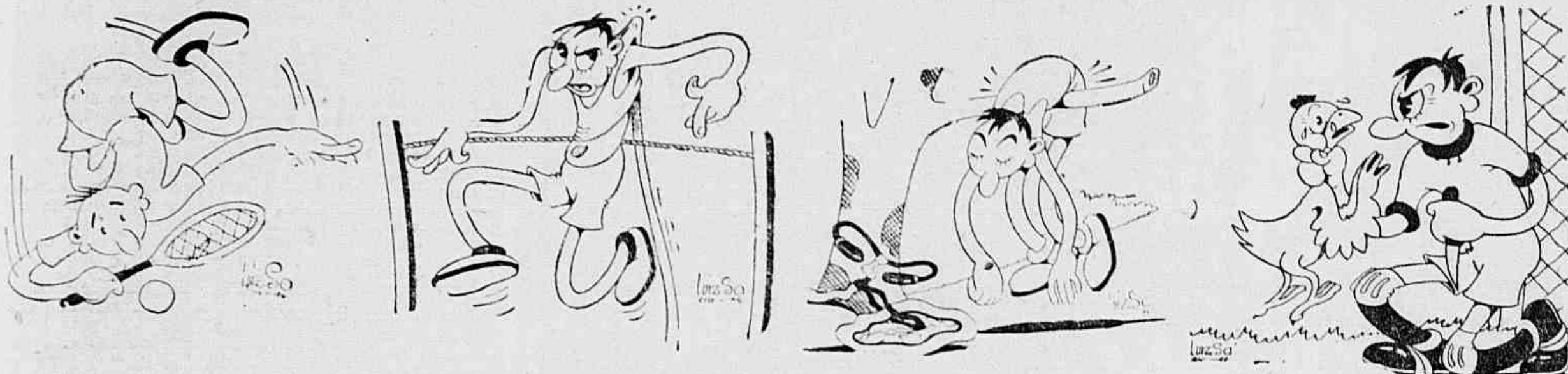
FLAVIO PESTANA — Petrópolis — Estado do Rio — 1) O nome por extenso de Vicente, arqueiro do America, é Vicente Lobão de Souza. 2) No campeonato de 1942 o Flamengo utilizou dois keepers. Em todo primeiro turno atuou Yustrick. No segundo e no terceiro jogou Jurandir. 3) No campeonato de 1939 os keepers foram Walter e Yustrick. 4) Newton tem 30 anos de idade.

* * *

ILMAR DE SIQUEIRA — Belo Horizonte — Minas — 1) O team do Atlético Mineiro, "campeão dos campeões" em 1936 foi este: Kafunga — Florindo e Quim — Procopio, Lola e Bala — Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende. 2) O seu desenho de Lelé está bom. Ficará na "fila" para publicação.

HISTORIA DO FOOTBALL — CAPITULO 1947

PRIMEIRO SEMESTRE...

(De RICARDO SERRAN)

1947 até agora não tem sido dos melhores para o desporto brasileiro. Se tentarmos cotejar o deve e haver da atividade nos muitos setores da prática desportiva, chegaremos à conclusão de que houve "deficit", e "deficit" grande. Os otimistas talvez acreditem em saldo, pensando naturalmente no lance de 52 metros de arquibancada do Bonsucesso ou nas três vitorias contra duas derrotas do Vasco na Europa. Mas, incluindo no balanço atletismo, tennis, basket, natação e outras modalidades, somente podemos constatar que perdemos muito terreno e, consequentemente, a liderança do Continente. Os argentinos, atualmente, são os campeões de football, tennis, atletismo, natação e remo. Os uruguaios ganharam o titulo de basket. Para os brasileiros não sobrou um, ao menos. Até hoje os entendidos e os técnicos discutem o assunto, sem que tenham conseguido encontrar uma explicação que satisfaça.

* * *

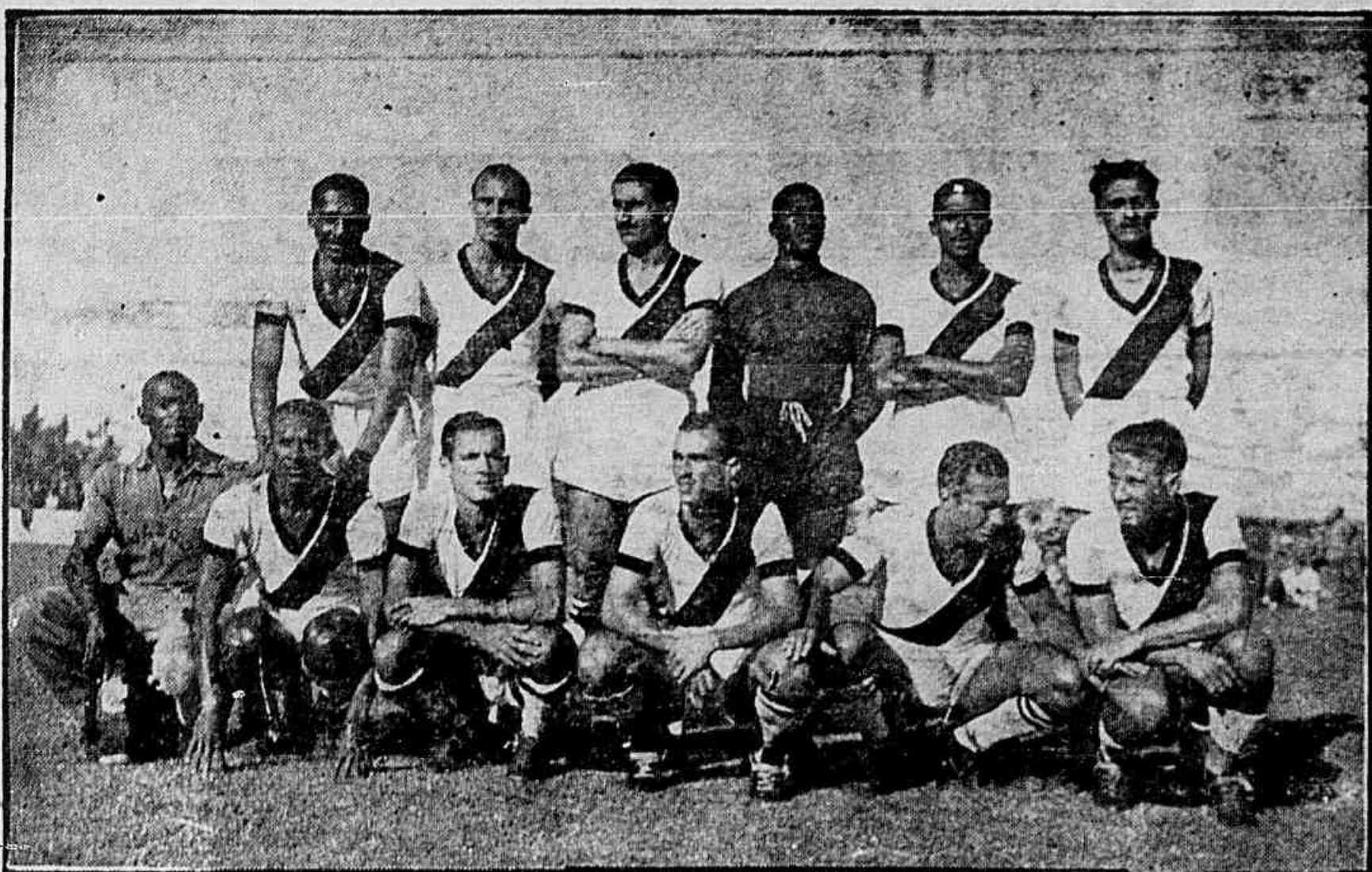
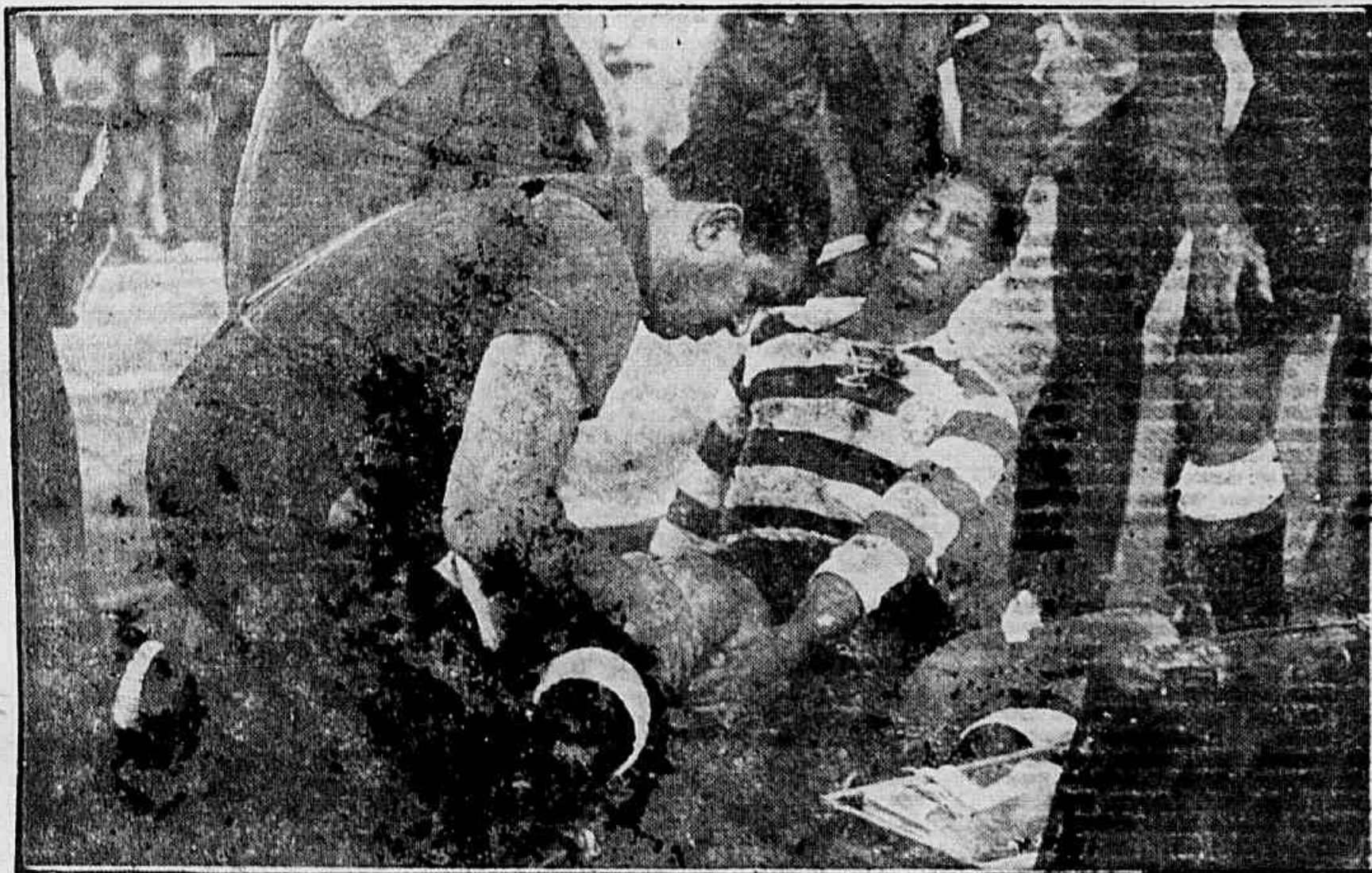
Certo que nos primeiros meses do corrente ano, exatamente a metade dos 365 dias, quase nada foi feito. A melhor noticia ainda é a da promessa da construção do estadio para a Copa do Mundo, que tudo indica será tornada realidade. Pelo menos não temos o direito de descrer do que de concreto têm realizado o general Angelo Mendes de Moraes e o seu secretario de Finanças, o Sr. João Lyra Filho. Desta vez estão sendo afastados os últimos obstáculos, inclusive a vaidade de alguns dos salvadores do desporto brasileiro. Nas reuniões realizadas os membros das comissões nomeadas estão trabalhando com entusiasmo e dedicação, restando pouco para que sejam iniciadas as obras da monumental praça de esportes. E vale a pena registar um elogio aos nossos confrades de O GLOBO, inegavelmente os pioneiros da campanha, que se aproxima da vitoria. Graças à "enquete" que movimentou todas as classes do Brasil, foi possivel projetar o assunto na ordem do dia das questões de urgente solução.

* * *

Em dezembro, portanto, se já for possivel olhar para as primeiras pilastras do estadio, então poderemos falar em saldo. Sem dúvida, com a construção da praça de desporto do Derby Club, teremos dado um passo à frente na solução do problema da difusão do desporto no Brasil. Derby Club será o inicio da renovação, necessitando das obras complementares dos clubes e do proprio Governo, na disseminação de outros campos pela cidade, para que maior número de pessoas possa vir a praticar esporte. Em cinco anos começarão a aparecer os frutos da realização do Governo e, mais tarde, voltaremos a poder competir no Continente em igualdade de condições com os demais paises.

* * *

No setor do football, muito pouco foi conseguido. Temos a favor

(Conclue na pág. 14)

A equipe-base do Vasco na temporada. Alem do onze acima atuaram mais, Djalma, Nestor, Ismael e Ipojucan

Jesus Corrêa, o ponteiro direito do Sporting, contundido num choque com Jorge. Jesus marcou três goals contra o Vasco: um pelo combinado B.S.B. e dois pelo campeão português

O esquadrão do Sporting de Lisboa, o primeiro vencedor do Vasco na recem-encerrada excursão cruzmaltina

TRÊS VITORIAS E QUATORZE G

REGRESSA O VASCO DA EUROPA, COM UM SALDO COMPENSADOR PARA O FOOTBALL BRASILEIRO

Com três vitorias e duas derrotas numa campanha de cinco jogos, encerrou o Vasco a sua segunda excursão pelas terras de Portugal e Espanha. Como se sabe já em 1931 havia o clube cruzmaltino andado por aquelas plagas e agora, dezesseis anos passados, repetiu a gira, mais para reforçar os laços de amizade e confraternização do que para colher glorias nos gramados. Não há dúvida, porem, que, apesar dos dois reveses sofridos, o passeio do Vasco da Gama por Portugal e Espanha, ofereceu um saldo técnico compensador para o football brasileiro. Principalmente se levarmos em conta que nos dois jogos em que foi batido — pelo Sporting em Lisboa e pelo Atlético de Bilbao em La Coruna — o quadro carioca dominou inteiramente a segunda fase da luta, só não conseguindo desfazer a diferença de goals por falta de chance. Mesmo vencido, assim, o conjunto de São Januario evidenciou nessas fases de reação a segurança e classe do football que se pratica em nosso país.

O PRIMEIRO MATCH NÃO CONVENCEU

Saindo daqui do Rio no dia 10, o Vasco fez a sua estréia em Lisboa no dia 15 de junho, enfrentando um combinado dos clubes Benfica-Sporting-Belenenses. A atuação do conjunto carioca não chegou a convencer, embora tenha sido o vencedor da luta por 4x3. E' que a vitoria foi conseguida com dificuldade, só tendo sido marcado o goal do triunfo nos derradeiros instantes da luta. Firmou-se todavia o mérito da vitoria vascaina no fato de ter sido conseguida através de uma reação paulatina, que transformou um placard negativo de 3 a 1 em um favoravel de 4 a 3.

A MELHOR EXIBIÇÃO: CONTRA O VALENCIA

Quatro dias depois, a 19, o Vasco enfrentou o Valencia, campeão da Espanha e realizou então a sua melhor exibição na temporada. Na primeira fase já o team cruzmaltino vencia por 3 a 0 e na segunda etapa aproveitou-se dessa vantagem do placard para fazer exibição de técnica. E descreveram as agencias telegráficas e os correspondentes especiais que foi um verdadeiro "passeio" o que o quadro carioca fez com o campeão da Espanha. Deu-se ao luxo, inclusive, de perder um penalty que Lelé bateu para o keeper espanhol defender.

O PRIMEIRO REVÉS: ANTE O SPORTING

Com duas vitorias em seu cartaz, o Vasco apresentou-se tranquilo para o seu terceiro compromisso: com o Sporting, campeão de Portugal. Essa tranquilidade, aliás, deu mau resultado. Tanto mais que Lelé logo de saida marcou um goal. A defesa vascaina, como que descansou sobre os louros e o ataque do Sporting aproveitou-se do marasmo dos cruzmaltinos para enfiar três bolas nas redes de Barbosa. Três a um foi o placard do primeiro tempo. Na segunda fase o Vasco despertou e reagiu firme, dominando a pugna. Mas não conseguiu mais do que reduzir a contagem para 3 a 2.

NOVA VITORIA: NO PORTO

Encerradas as suas exibições em Lisboa, o Vasco seguiu para o Porto onde jogou a 24 com o Football Clube do Porto. Nessa partida alcançou o conjunto cruzmaltino o seu terceiro triunfo, embora sem repetir a brilhante "performance" do jogo com o Valencia. A primeira fase terminou sem goals. Mas no segundo período os cruzmaltinos assinalaram dois tentos enquanto os locais continuavam a "nihil". Com essa vitoria o Vasco liquidou os seus compromissos em Portugal.

A SEGUNDA DERROTA: ANTE O ATLÉTICO DE BILBAO

O encerramento da excursão, porem, verificou-se em La Coruna, na Espanha, onde o Vasco enfrentou o Clube Atlético de Bilbao. O conjunto espanho que tinha a credencial de haver empatado com o San Lorenzo de Almagro, apresentava-se como um adversario perigoso para o nosso campeão do "Municipal" de 47. E confirmou realmente essa expectativa goleando o Vasco em 26 minutos de luta, com 3 a 0 no marcador. Só depois do terceiro tento é que a defesa vascaina tomou pé no terreno e começou o team todo a armar melhor o jogo. O primeiro tempo contudo terminou com a vantagem de 3 a 1 para os espanhóis. Na segunda fase, tal como se verificara no jogo com o Sporting, o Vasco dominou inteiramente a luta, mas não conseguiu mais do que reduzir o placard para 3 a 2. E assim com a segunda derrota, pelo mesmo escore de 3 a 2, o team cruzmaltino despediu-se dos gramados europeus.

SALDO DE VITORIAS E DE GOALS

Terminou, pois, o Vasco a sua jornada com um saldo de vitorias — três por duas derrotas — e de goals — quatorze por dez. O artilheiro da excursão foi o ponteiro Chico, com cinco goals, seguindo-se Djalma com três. Os demais foram assinalados por Friaça, dois; Lelé, dois; Ismael, um, e Maneca, um. Os dez goals foram todos deixados passar por Barbosa.

A RESENHA DOS JOGOS

Recapitulando, foram estes os detalhes principais dos jogos do Vasco na temporada:

1.º JOGO — 15 de junho, em Lisboa — Vasco 4 x Combinado Benfica-Sporting-Belenenses 3. 1.º tempo: Combinado 3 a 2. Goals de Djalma, Peiroteo, Jesus, Travassos, Chico, Chico e Djalma nessa ordem. Juiz: Barrick (inglês). Teams: VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Ely — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Lelé e Chico. COMBINADO: — Azevedo (Sporting) — Vasco (Belenenses) e Feliciano (Belenenses) — Amaro (Belenenses) — Moreira (Benfica) e Serafim (Belenenses) — Jesus — Vasques — Peiroteo — Travassos e Albano (todos cinco do Sporting).

2.º JOGO — 19 de junho, em Lisboa — Vasco 4 x Valencia, campeão espanhol, 1. 1.º tempo: Vasco 3x0. Goals de Friaça, Djalma, Chico, Igôa e Chico, nessa ordem. Lelé perdeu um penalty, que Eizaguirre defendeu. Juiz: Barrick. Teams: VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Ely — Danilo e Jorge — Djalma (Alfredo) — Maneca — Friaça — Lelé e Chico. VALENCIA: — Eizaguirre — Alvaro e Ramon — Santa Catalina ———— e Monzo — Asenzi — Amadeo — Morera — Igoa e Giraldes. 3.º JOGO — 22 de junho, em Lisboa.

(Conclue na pág. 15)

EM CINCO JOGOS
...ALS CONTRA DEZ

...endo retirado de campo no jogo com o Sporting. As contusões ...as por varios jogadores — Danilo, Djalma, Alfredo e Nestor — ajudaram a apressar o regresso do Vasco

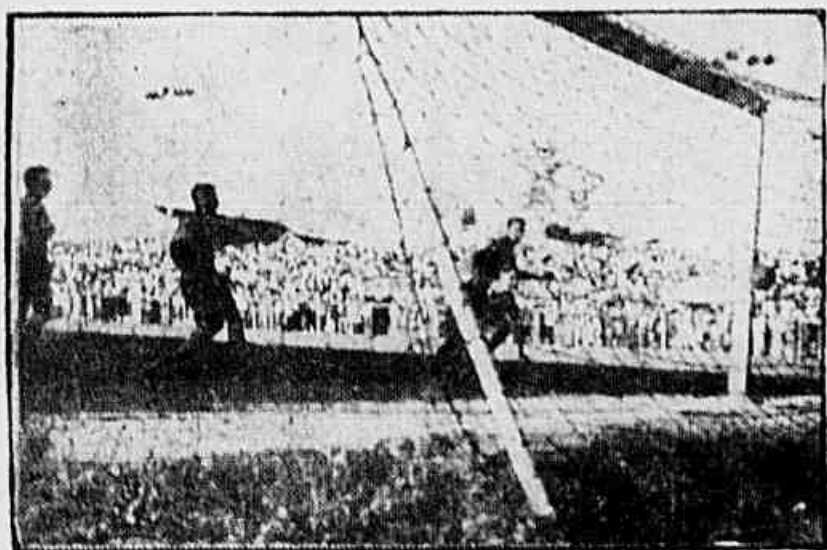
...Azevedo, os capitães do Vasco e do Sporting, trocando flâmulas sob as vistas do juiz Barrick, semi-encoberto pelo arqueiro luso

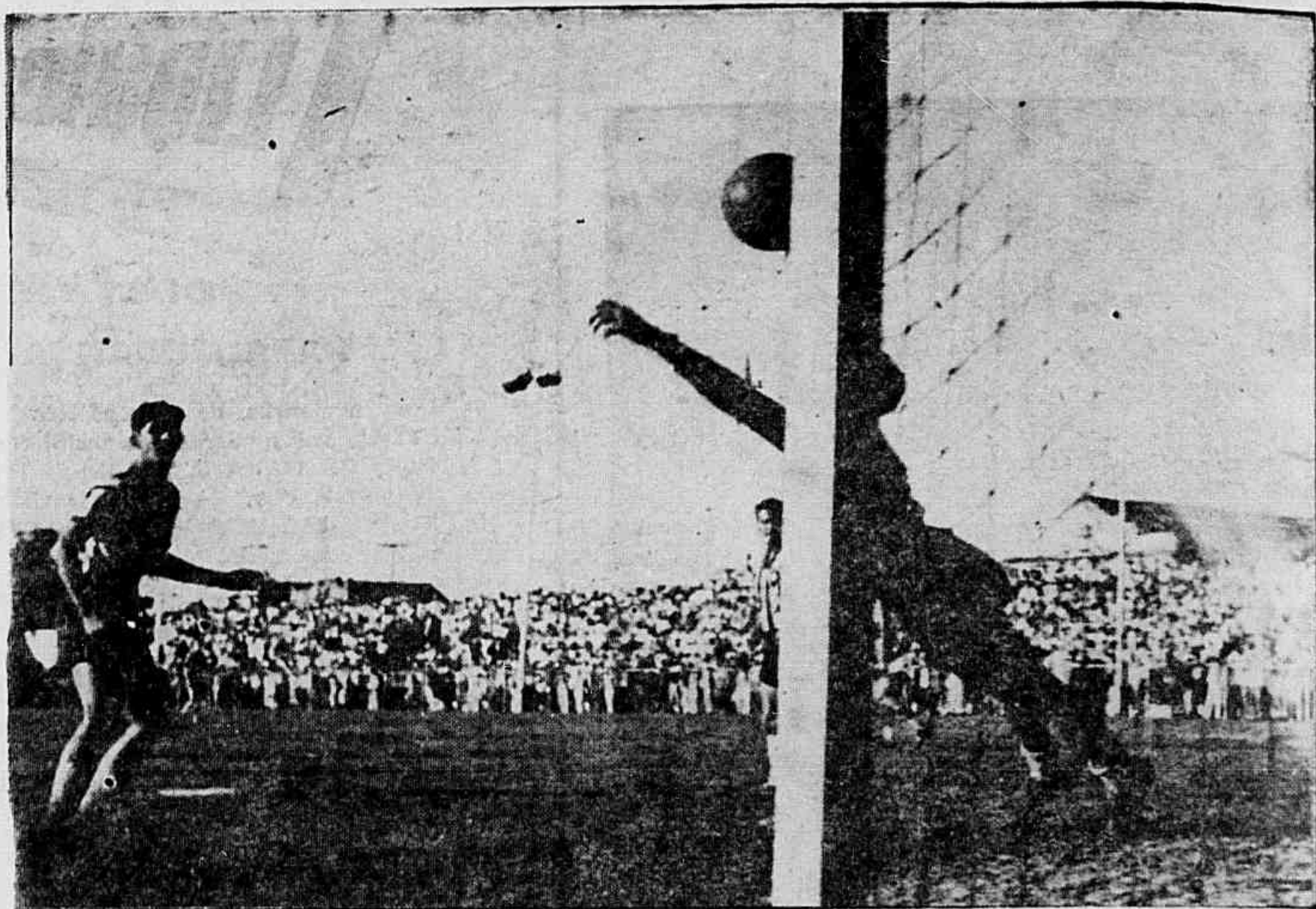
Mais dez goals no clássico BOTAFOGO e FLUMINENSE

■ ■ ■

A INAUGURAÇÃO DE UM LANCE DE ARQUIBANCADA NO FUTURO ESTADIO DO BONSUCESSO

A tribuna de imprensa do Bonsucesso, que recebeu o nome de Honorio Neto Machado, em homenagem ao antigo e saudoso chefe da seção de esportes de O GLOBO

Defesa de Darcy, o novo arqueiro tricolor

Goal tricolor, de autoria de Osvaldo

Intervenção do novo keeper do tricolor, de chute de Ponce de Leon

Goal do Botafogo. Darcy atirou-se, mas foi vencido pelo chute de Octavio

Os suburbios leopoldinenses viveram uma tarde de glorias com a inauguração do primeiro lance das novas arquibancadas do Bonsucesso, marco de uma nova fase do simpático clube de Teixeira de Castro. As novas instalações compreendem cinquenta metros de arquibancada de cimento armado, o que vem dotar a cidade de mais um campo de football com capacidade para numerosa assistencia. O clube leopoldinense aproveitou o ensejo para promover uma festa de gala, que teve, para maior brilhantismo, a participação dos co-irmãos Fluminense, Botafogo e Madureira. Como parte final dos festejos, jogaram o quadro local com o Madureira e Fluminense e Botafogo, os mais antigos rivais da cidade.

O BONSUCESSO FEZ AS HONRAS DA CASA

Abrindo a parte esportiva da solenidade, jogaram as equipes do Bonsucesso e do Madureira. Foi um prelio interessante e bem disputado, em que o quadro rubro-anil, evidenciando melhor preparo, conseguiu estabelecer vantagem de dois tentos no marcador. O Madureira assinalou o seu primeiro tento ainda na fase inicial. Mas no final o Bonsucesso mostrou-se ainda mais decidido, conseguindo elevar a contagem para três goals. Veio a reação do tricolor suburbano, e mais um tento foi conseguido, mas o quadro leopoldinense, com a defesa bem constituida, manteve o placard a seu favor até o final. O marcador funcionou na seguinte progressão: Zé Luiz e Jorge (Bonsucesso), Beijinho (Madureira), Flavio (Bonsucesso) e Esquerdinha (Madureira). A atuação do árbitro Guilherme Gomes agradou.

FLUMINENSE E BOTAFOGO REPETIRAM UM CLÁSSICO DE MUITOS GOALS

Tricolores e botafoguenses parece que já estão habituados a construir contagens berrantes. Ainda há pouco tempo, na penúltima rodada do Torneio Inicial, o Fluminense venceu o Botafogo. Houve goals a rodo e, somando-se os marcadores, verificou-se um total de dez tentos. E no amistoso comemorativo da inauguração da arquibancada do Bonsucesso, tambem não estiveram menos pródigos os atacantes dos tradicionais rivais. O número 10 voltou a influir no resultado do match: Fluminense e Botafogo empataram por cinco tentos.

O BOTAFOGO PARECEU MELHOR

O jogo em si foi fraco. O Fluminense entrou em campo integrado por varios de seus melhores valores, desfalcado apenas de Robertinho e Amorim. Já o Botafogo apresentou-se com varios elementos do seu quadro de aspirantes. Tal fato deu a impressão de que o encontro seria decidido com mais facilidade pelo tricolor. Tal entretanto não se deu. O alvi-negro surpreendeu, chegando mesmo a realizar uma partida superior ao adversario durante grande parte dos noventa minutos. A verdade, porem, foi que o quadro do Fluminense jogou inteiramente abaixo da critica. Es a asserção é provada pelo fato de o tricolor, depois que modificou o seu padrão de jogo, conseguir transformar uma derrota já desenhada pelo placard de 5x3, num empate de cinco tentos. O Botafogo soube aproveitar a absoluta falta de entendimento das linhas do tricolor, mas quando os avantes das Laranjeiras criaram situações dificeis, a defesa alvi-negra não esteve à altura de garantir a incolumidade da meta de Oswaldo. Foi portanto um jogo fraco, em que os dois adversarios jogaram mal. Enquanto o Fluminense esteve pior, o Botafogo comandou o placard. As ascensões do tricolor determinaram diminuição na diferença e nos quinze minutos finais, depois das substituições de Ademir, Bigode e Simões, o clube das Laranjeiras entrou em ascensão, exercendo forte dominio. O resultado dessa última fase da luta foi a igualdade no marcador conseguida pelo Fluminense.

HISTORIA DE DEZ GOALS

Braguinha deu um passe a Otavio, que por sua vez adiantou a Santo Cristo, que conseguiu colocar a pelota. Esse primeiro tento foi conquistado aos 29 minutos. Aos 35 minutos o Fluminense empa-

(Conclue na pág. 14)

RIVAL DE PASTEUR, NEWTON, ETC. — Você conhece o Heli Mesquita? É o atual substituto do Canarinho, para a Mayrink Veiga, em determinadas reportagens de esporte. Um magnífico rapaz. E que vem de merecer do Borelli Filho, meu particular amigo, este impressionante panegírico: "Heli Mesquita é um dos mais jovens "broadcasters" do sem-fio carioca. Dinâmico, reporter na acepção da palavra, o radialista da Mayrink vem-se impondo no sem-fio guanabarino graças aos seus esforços e às suas iniciativas, todas empolgantes e dignas do maior acatamento". Até aí, nada de mais. Eis, porem, que surge o espantoso, que, pela convicção com que está redigido, certamente obrigará o Heli a comemorar o acontecimento no mínimo uma vez por mês, e ao "champagne": "Estamos diante de uma legítima esperança da nova geração do radio brasileiro, revelação cujo nome os leitores ainda ouvirão muitas vezes, nos mais diversos setores da intelectualidade humana: Heli Mesquita".

Depois disso, Heli, é "tacar peito". A estrada é longa, vai ser dura, mas confiemos no Borelli.

FRASES CELEBRES do football brasileiro

"Agora quando se fala em estadio já se sabe qual é! Não há outro! Não pode haver outro! É o Estadio Municipal!" — (Vargas Netto).

"Os clubes não pensaram muito em si mesmos e não pensaram nada no público". — (Mario Filho).

"Quanto desespero! Quanta angustia! Quanta lagrima, talvez!" — (João Lyra Filho).

"Aqui tambem já houve desabamentos com ferimentos graves. Quem não se lembra daquela tarde de 43, o campo do São Cristovão como um vasto leito de inumeras vitimas?" — (A. Curvello).

"Há um prefeito possuido de uma vontade de ferro, há um Sr. Presidente da Republica com as promessas de candidato, há o honesto, o probo, o mãos limpas, o sincero amigo dos esportes, o caro Lyra Filho, à frente da batalha. Teremos estadio". — (Lins do Rego).

"O Bonsucesso está enriquecendo o patrimonio do football carioca". — (L. Bayer).

"Aos clubes interessam os pontos, a nós o legume". — (Ubaldo).

IRONIAS DO DESTINO — Sem saber e naturalmente também sem querer, viajaram sábado, rumo à Baía, dois bicudos que evidente e comprovadamente não se beijam: o Cel. Orsini Coriolano, atual presidente do Flamengo, e o Sr. Hilton Santos, ex-presidente desse clube. E o que é pior: no mesmo avião. Nem um nem outro sabiam da armadilha que o destino havia preparado. Conta-se, apenas, que, constatando a "fatalidade", o Cel. Orsini Coriolano, a pretexto de ser grande pilôto, resolveu fazer tôda a viagem na cabina de comando.

DES... A FIO

O Botafogo pleiteou e obteve a promessa do Benfica, para uma temporada de três matches no Brasil. Assim, quando o Sr. Nelson Cintra deixou Lisboa, tudo parecia ter ficado no melhor dos mundos. Havia até contratos firmados entre as partes. E contratos que garantiam as datas para a viagem e para os amistosos. Mas o tempo foi passando, passando, e só o Benfica não vinha.

Surgiu, é verdade, o des... a fio imposto pelos ingleses aos lusos; houve uma estranha suspensão aplicada aos cracks que participaram do des... a fio de triste memoria, etc. etc.

Acontece, porem, que o tempo foi se encarregando de narrar a verdade sobre esse enguiçado processo que o vulgo denominou de "parto do Minho". Mas a verdade bem verdadeira. Ei-la: "O Século", jornal que se encarrega de patrocinar tudo quanto é temporada de equipes estrangeiras a Portugal, ao ter ciencia de que não estaria incluido nos projetos do Benfica, principiou a mover violenta e sistemática campanha contra a sua concretização. E, para tanto, apegou-se ao Sporting, que, pelos privilégios que desfruta junto ao Conselho Nacional de Desportos de Portugal, acabou legando a esse orgão o apelido de Conselho Nacional do Sporting...

Aí está, portanto, em breves linhas, a razão das incertezas do Benfica, que deseja vir, mas tem medo de vir, pois o Sporting e o Conselho de igual nome, estão mancomunados para fazer a sua caveira, caso os resultados tecnicos assinalados em nosso país, cheirem tambem a des... a fio...

(De BOBINA)

"TUCANO" FALHOU — Esta não vem propriamente de Portugal, mas tem muita relação com o país irmão. Aconteceu o seguinte: há cerca de dois meses, se não mais partiu para Lisboa o "Tucano", aquele rapaz muito popular nas rodas geralmente frequentadas por juizes e bandeirinhas. Viajou modestamente, de navio, nada de avião, em classe "popular", pois, ao que ainda se conta, o tal barco tinha, até, o seu lado reservado à granfinagem...

O caso é que, sabendo e possuindo pormenores dessa viagem, Canor teve a idéia de fazê-lo representante do jornal em que trabalha, para, não só a temporada do Vasco, como ainda para o "affaire" Rogerio. Amigo intimo de "Tucano", deu-lhe instruções, sugerindo até que o mesmo contratasse um fotógrafo a fim de melhor dar conta do importante recado. "Tucano" jurou por este mundo e pelo outro que não falharia. E Canor ficou descansado. Mas, à hora de o navio levantar ferros, apareceu na Praça Mauá com um envólucro. Tucano pensou que fosse um presente, uma camisa, por exemplo. Bem, tratava-se de uma camisa, mas camisa de football. Era de malha, e listrada. Listras brancas e pretas. Tradução: camisa do Botafogo, conseguida pelo Aloysio, que procura ser sempre gentil com os alvi-negros da imprensa.

— Logo que você puser os pés em Lisboa, parta para a residencia de Rogerio. Preciso de uma foto dele com esta camisa — recomendou o Canor, com ar misterioso.

— Isso é canja! Espere, que no dia seguinte você a terá na redação!

Resultado: o Canor está esperando até hoje pelas cartas e pela fotografia, que, indiscutivelmente, lhe dariam o sabor de pregar a melhor peça nos correspondentes brasileiros, que daquí foram com o Vasco da Gama.

Confidencialmente

JUCA, HOMEM DE SORTE — Nem todos sabem. Ou melhor, quase ninguem sabe da última que sucedeu ao Juca. Eu só vim a saber do fato acidentalmente. Estava parado numa praça, em Bangú, quando, quem vejo?, o Juca de automovel, ele mesmo dirigindo-o. Como até então não havia tido ciencia dos progressos financeiros feitos por meu amigo, corri até a residencia dos Antonio. Lá, entre "charla y charla", entre um café e outro, perguntando como quem nada queria saber, ouvi isto:

— O Juca? Ora, o Juca está hoje muito bem. Entrou em Bangú com o pé direito. Ficou rico. Primeiro, ganhou de cara, cem pacotes.

— Cem o quê?

— Cem contos.

— No pif?

— Não, na loteria

— E depois?

— Depois... Depois, foi só "atirar". Encontrou logo o Silveirinha que lhe passasse o carro com placa e tudo. Esse tal carro que você acaba de ver! Não é dele, mas estará para ele enquanto andar por aqui.

E, concluindo, disse o mais velho da familia:

— Um homem feliz, o Juca. Foi deixar Campos Salles e acertar a mão. Que Deus o conserve.

SUPREMACIA DO TENNIS NORTE-AMERICANO EM WIMBLEDON

Segura Cano não teve chance. Logo no primeiro round teve que medir forças com o tcheco Drobny, considerado a raquette número um da Europa. E foi eliminado

Segura Cano foi eliminado no primeiro "round" — Tom Brown desforrou-se de Ivon Petra, campeão de 1946 — A figura dos sul-americanos — Um certame que vem sendo disputado há 70 anos

A quadra central de Wimbledon durante o match de duplas que sustentaram os sul-americanos Segura Cano-Enrique Morea contra os australianos Crawford-Harper

Atingiu a sua fase decisiva o Torneio Internacional de Tennis, que se realiza anualmente em Wimbledon, e que pode ser considerado o campeonato mundial do esporte da raquete, pois que a ele concorrem os maiores ases mundiais.

A HISTORIA DO TORNEIO DE WIMBLEDON

No 61º campeonato de tennis, disputado no aprazivel suburbio londrino de Wimbledon, os jogadores, espectadores e milhões de pessoas que acompanham os jogos pelos jornais e pelo radio celebram o 70º aniversario de um jogo que se iniciou como acontecimento local e acabou adquirindo amplitude mundial. Para Wimbledon se volta o interesse de todos os estudantes de tennis, seja qual for sua nacionalidade.

O primeiro campeonato realizado em Wimbledon foi em julho de 1877. Foi organizado pelo "All England Croquet and Tennis Club", que até o ano anterior se denominava simplesmente "All England Croquet". De fato o clube dedicava de preferencia suas atividades ao croquet, que é jogado com maçãs, bolas e arcos fixados no chão. Pouco a pouco, porem, o tennis foi adquirindo popularidade e a sociedade acabou, afinal, por se transformar no "All England Tennis Club". Nos primeiros jogos houve poucos jogadores e apenas uma ou duas centenas de espectadores, mas as mensalidades e anuidades conseguiram manter as finanças do clube. Os primeiros cinco campeonatos foram exclusivamente para homens. Posteriormente foram estabelecidos os campeonatos femininos, não sem surgirem acaloradas discussões sobre a conveniencia de mulheres tomarem parte naquele esporte.

Mrs. Ellis, da Grã-Bretanha, é o nome atual da famosa tenista chilena que se chamava em solteira, Anita Lisana e que foi uma das grandes figuras femininas de Wimbledon. No presente certame foi eliminada pela americana P. C. Todd

Em 1898, Wimbledon atraiu jogadores dos Estados Unidos e da India, e no começo do século atual principiaram a aparecer os jogadores da Australia e da Nova Zelandia, que ganharam alguns campeonatos. Praticamente, a partir de então todos os paises têm mandado seus melhores jogadores ao campo de tennis mais famoso do mundo, por onde têm passado ases de fama universal, bastando lembrar-se os nomes de Fred Perry, Dorothy Round, Suzanne Lenglen, Helen Moody, Bill Tilden, Jean Borotra, John V. Bromwich e Henri Cochet.

A FIGURA DOS SUL-AMERICANOS

Pela primeira vez, a América do Sul, no setor masculino, surgia com possibilidades de obter uma classificação honrosa nesse torneio, mas os fados conspiraram contra o campeão argentino Enrique Moréa. Depois de eliminar três adversarios, teve que ceder para Walk Over o seu jogo com o tcheco Drobny, em virtude de uma distensão muscular. Quanto a Pancho Segura Cano, foi ele eliminado logo no primeiro "round" pelo tcheco Drobny.

Anita Lizana continua sendo a única sul-americana que jamais obteve sucesso em Wimbledon.

SUPREMACIA DO TENNIS NORTE-AMERICANO

Três americanos e um australiano conseguiram classificação ás disputas das semi-finais do Campeonato Internacional de Tennis de Wimbledon, com as vitorias obtidas nas quartas de finais.

O americano Tom Brown tirou brilhante "revanche" sobre o francês Yvon Petra, campeão de 1946. A desclassificação do campeão francês é tida como consequencia de uma enfermidade de que foi acometido, e que lhe roubou as grandes possibilidades por ele apresentadas no ano passado. Os meios esportivos franceses lamentam, certamente, a ausencia de Marcel Bernard, considerado como o melhor tenista da França, mas Yvon Petra, entretanto, se tem conduzido otimamente nessa grande competição tenistica inglesa.

A grande surpresa da rodada foi a derrota do tcheco Drobny — considerado como o melhor tenista europeu — frente ao jovem americano Budge Patty. Este, por sua vez, já havia eliminado o australiano John Bromwich, credenciando-se como serio "out-sider", que deve ser considerado de agora por diante. Entretanto, não será com facilidade que Patty poderá conseguir transpor as semi-finais. Quatro de seus matches foram decididos em cinco "sets", e um outro em quatro. Ao todo ganhou 118 jogadas, perdendo 105. Esse "record" constata de forma evidente, com o de seu compatriota Kramer, que, em todos os seus matches, não perdeu um único "set", ganhando ainda 91 jogadas contra apenas 31..

Kramer, derrotando o australiano G. Brown, em três "sets", fez a melhor exibição de tennis do corrente ano em Wimbledon. Esse grande raquetista americano surgiu em forma tão excepcional que, parece, não surgirá outro capaz de lhe superar. Salvo em breve período, por ocasião do terceiro "set", quando perdeu concentração, Frank Kramer se apresentou como o "mestre" do "court".

Os americanos fizeram as honras do presente campeonato, e somente quatro deles não disputarão as finais, porque Bob Fakenburg teve que ceder frente ao australiano Paris.

Dos tenistas americanos mais categorizados, apenas Bob Falkenberg não chegou ás semi-finais, pois foi eliminado pelo australiano Diny Pails. No cliché acima vemo-lo ao lado de sua esposa brasileira, née Lourdes Machado

TENISTAS VETERANOS EM COTEJO

(Conclusão da página 3)

plas, e os números idênticos se enfrentaram. O Fluminense conquistou vitorias com o número 1, 2, 4, 5 e 11. O Tijuca com os números 2, 6, 7, 8, 9, e 10. Final: Tijuca 6x5, escore "bola de meia", mas que em jogos de tennis exprime equilibrio, igualdade e sucesso!

Assim se depreende que entre os valores veteranos mais destacados, há maior poderio entre o tricolor, o mesmo se dando entre os veteranos menos veteranos, ou melhor de classe mais alta, o que quer dizer... mais baixa.

NÃO SERÁ INTERROMPIDA A MARCHA ASCENSIONAL DO ATLETISMO BRASILEIRO

Já estão aparecendo os "sprinters", os corredores de meio fundo, os barreiristas, saltadores e arremessadores — (Por Ed-Sun-Days, especial para O GLOBO SPORTIVO) — — — — — — — —

A temporada atlética dos dois maiores nucleos do Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro já vai quase pela metade, assim posso fazer um exame do que nos proporcionou em atletas com caracteristicas sul-americanas. Por falta de elementos estatisticos para que eu possa provar que o atletismo brasileiro não regrediu como muitos pensam, transfiro para a próxima semana o que afirmei em 30 de maio passado — provarei que o atletismo brasileiro segue em seu movimento ascencional para uma superioridade que, estacionou este ano, não devido a decadencia... Assim volto ao inicio do que escreverei sobre os valores surgidos e revelados este ano nas duas mais importantes competições já realizadas pelas Federações de S. Paulo e Metropolitana, ou seja os seus campeonatos para atletas estreantes e da classe imediata, os novissimos, em geral os que estrearam no ano anterior.

Começando pelos velocistas vejo com bons olhos e algumas esperanças termos três bons velocistas para a temporada de 1947, um completamente desconhecido — o paulista Nabucodonosor Lima, da Liga Campineira que marcou para os 100 metros do Campeonato de Estreantes o bom tempo de 11"6, e Jorge Andrews, quo havia marcado no mesmo campeonato 11"4, já progrediu para o campeonato de novissimos, vencendo com o tempo de 11"1 ,e no Rio o campeão brasileiro de 1946 no revezamento de 4x100, Ivan Zanoni Hausen que, reaparecendo este ano, venceu os 100 metros rasos do Campeonato de Novissimos com o tempo de 11" e derrotando Creso de Araujo que foi o nosso terceiro homem nos 100 metros do XV Campeonato Sul-Americano, temos portanto quatro velocistas, dois de São Paulo e dois do Rio, que trabalhados na técnica da saida perfeita, poderão suprir os claros neste setor enfraquecido do nosso atletismo.

A seguir, com o setor da velocidade continuada, temos sem dúvida um dos melhores atletas aparecidos no Brasil, este notavel Osmar Ramano, que ainda estreante, competiu no sul-americano integrando o revezamento longo, classificado em 3.º lugar, este atleta possuidor das caracteristicas dos campeões — veloz, corajoso e dotado de forte fisico bem sustentado por duas poderosas pernas — esta talhado a ser um grande corredor de 400 metros, venceu o campeonato de estreantes e novissimos marcando para 300 metros 35"1 e 35"6, tempos recordes para as respectivas classes. Ainda Nabucodonosor Lima, o campineiro dos 100 metros, marcou no campeonato de estreantes 35"2; dos cariocas, nenhum valor se mostrou positivo neste setor, assim como entre os meios fundistas dos 1.000 e 3.000 metros não demonstraram qualidades positivas imediatas.

Nas barreiras, especialidade que requer muita prática e persistencia nos treinos, devo citar Edgard Nadroz que marcou para os 110 metros o magnifico tempo de 15"3, nas barreiras medias, um atleta de futuro promissor na especialidade.

No setor dos saltos devo destacar o paulista Adhemar Silva, que saltou 13,56m e 14,22 na prova do salto triplo dos campeonatos de estreantes e novissimos. Ambos os resultados constituem novos recordes, o que prova as suas excelentes qualidades a serem exploradas e melhoradas por Dietrich Gerner, este perfeito fazedor de campeões. Na metrópole posso citar Carlos F. M. Almeida, com o seu magnifico salto de 6,61m no campeonato de novissimos, vencendo tambem o salto triplo com 13,09m.

Entre os pesos pesados surge um atleta-excepcional para a categoria de estreante — na dificil prova do arremesso do disco: Osvaldo Pilon, vencedor com 41,08m, resultado que o situa como recordista da prova e um dos melhores do Brasil, magnifico em se tratando de um atleta jovem, inexperiente, de muitas qualidades fisicas e ainda falho, na dificil técnica dos arremessos do peso e disco que exigem, para se atingir uma perfeição razoavel, muitos anos de prática. Dai as qualidades natas e notaveis que possue Osvaldo Pilon.

Os atletas com referencias acima são os que o atletismo brasileiro poderá contar num futuro mais próximo e imediato. Não quero com estas referencias, tirar valor ou desprestigiar os outros atletas menos positivos no momento, e que poderão vir a ser grandes campeões e talvez com melhor escola atlética do que os valores que surgem repentinamente e se "mascaram" e se estragam com mais facilidade justamente por faltar aquela mesma escola atlética, base de todo o verdadeiro atleta: "praticar o atletismo pela satisfação de fazer esporte para sua recreação moral e fisica".

O VALOROSO RIPLEY

Elmer Ripley acaba de voltar à Georgetown University, onde iniciou a carreira de "coach" de basketball, depois de brilhante atuação como jogador há vinte temporadas. Ripley tem viajado bastante, depois que assumiu a responsabilidade da preparação do quinteto de Hoya, em 1927. Em 1929, transferiu-se para Yale, onde permaneceu até 1935. Em 1939 volveu à Georgetown, continuando como seu treinador até 1943, quando os "Hoyas" resolveram suspender as atividades cestobolisticas, devido à guerra.

Imediatamente foi chamado à Universidade de Columbia para dirigir o preparo de seus basketballers (1943-45) visto seu "coach" efetivo, Paul Mooney, ter sido chamado para as fileiras do Exército. O ano passado o conjunto do Notre Dame teve que se valer de sua habilidade, chamando-o para exercitar seus rapázes, o que ele fez com grande sucesso. Logo, em seguida, Georgetown reiniciou a prática do basketball e seu primeiro passo foi chamar "à casa paterna" o irrequieto Ripley.

Por curiosa coincidencia Ripley nasceu no mesmo ano em que o Dr. James Naismith, o basketballer, 1891. Depois de se ter graduado na Curtis High School, tornou-se profissional, à idade de 16 anos. Entre o tempo gasto como "coach" e como jogador, Ripley teve uma função intermediaria, qual tenha sido a de promover temporadas de "boa vontade", com a finalidade de pôr em contacto jogadores e "coaches", a serviço de A. G. Spalding & Brothers. Nessa atividade percorreu quase todo o territorio dos Estados Unidos.

EM PARIS OS IX JOGOS UNIVERSITARIOS MUNDIAIS — PARTICIPARÃO ESTUDANTES DE MAIS DE 30 NAÇÕES

PARIS, Julho (Por Pierre Lorme, do Serviço Francês de Informações, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A 24 de agosto, domingo, o Sr. Vincent Auriol, presidente da Republica Francesa, inaugurará, no Estadio do Parque dos Principes, os IX Jogos Universitarios Mundiais. Iniciarão as solenidades com um desfile das delegações de cada pais e o juramento olimpico. Depois o protocolo cederá lugar ao esporte, com um "match" de football e, sem dúvida, um campeonato mundial de velocidade para ciclistas. A Grande Semana dos Estudantes de todo o mundo continuará até à cerimônia de encerramento a 31 de agosto que será ilustrada, no plano de esporte puro, pelas finais das principais especialidades atléticas.

Já estando próxima a abertura dos jogos, o Comité de Organização está em franca atividade. Seu presidente, o Sr. Jean Petitjean, anteriormente Comissario Geral dos Primeiros Jogos Universitarios Mundiais de 1923, e Rostini, Comissario Geral, auxiliados pelos representantes das diversas organizações estudantis e esportivas, dão-lhe impulso e dinamismo de animadores. Junto deles o representante do governo francês é o Sr. Raymond Boisset, campeão francês de 400 metros, livre-docente da Universidade e professor de literatura no Liceu Claude Bernard, encarregado da ligação entre o Comité e os diversos Ministerios.

A primeira nação a inscrever-se nesses jogos estudantis, foi a Tchecoslovaquia, que figura na cabeça da lista dos participantes nos jogos de 1947. Sua delegação será uma das mais importantes: 130 estudantes, sendo 30 moças, que tomarão parte em todas as especialidades esportivas do programa. Os resultados obtidos pelo esporte tchecoslovaco em geral, antes e depois da guerra, permitem supôr que seus representantes universitarios brilharão em Paris.

Já recebeu o Comité, alem disso, o compromisso formal ou em principio da Inglaterra, Escocia, Brasil, Belgica, Holanda, Dinamarca, Suecia, Finlandia, Luxemburgo, Italia, Hungria, Austria, Rumania, Iugoslavia, Polonia, Bulgaria, Noruega, Egito, Libano, Perú, Suiça, Venezuela etc.

Para os americanos do norte, a questão do transporte de uma delegação importante, digna do nivel esportivo e universitario dos Estados Unidos, é bastante complexa. Procuram os americanos ativamente dar-lhe solução. Quanto aos russos, nada ainda ficou resolvido. Conta-se, entretanto, vê-los figurar no certame, saindo da reserva em que se têm mantido até agora. Sua presença é desejavel e suas "performances" serão seguidas com interesse e curiosidade.

Em suma, pode-se contar com a participação efetiva de mais de 30 nações.

A aproximação dos jogos esta entusiasmando os estudantes franceses. Não somente os que praticam os esportes de competição, mas tambem os demais e sobretudo os artistas. Projetos de medalhas, de insignias, de decoração dos programas, têm sido postos em concurso. Já foram expostos os trabalhos dos estudantes artistas, na "Casa das Belas Artes". Quanto ao cartaz que anuncia a ressurreição dos jogos universitarios, deve-se ele ao pincel do célebre pintor Paul Colin.

Para as manifestações culturais que acompanharão as provas esportivas, será brevemente possivel indicar-lhe o sentido e extensão. Foram elas objeto de uma solicitude particular do Comité e das organizações oficiais.

Que ocasião mais feliz poder-se-ia achar que esses jogos estudantis para ainda mais estreitar as relações, tão necessarias, entre o esporte e a cultura sob todas as suas formas?

PRIMEIRO SEMESTRE

(Conclusão da pág. 7)

a vitoria na Copa Rio Branco, embora a partida decisiva fosse truncada pela arbitragem falha do juiz. O Vasco, na Europa, ganhou do Combinado Lisboeta, do Valencia e do Porto, mas perdeu para o Sporting e para o Atlético de Bilbao. Consideradas as dificuldades nascidas da campanha de cinco matches em 15 dias, pode-se ter como boa a performance dos cruzmaltinos. O que preocupa é que poucos são os novos valores e estamos próximos do inicio dos preparativos para a Copa do Mundo. Fazendo a media de idade dos atuais cracks, temos que recear pelo sucesso do team, pois muitos serão os que já terão atingido a compulsoria na época do certame. E quando atentamos para o triângulo final, não podemos deixar de ficar pessimistas. Somente um milagre poderá fazer com que apareçam arqueiros e zagueiros de classe até 1949. Hoje, em rápida seleção, somente Luiz, Gerson e Haroldo parecem merecer destaque. Ha outros, sem dúvida, mas até lá estarão acabados. Com o arqueiro rubro-negro e os zagueiros alvi-negro e tricolor não iremos longe, pois faltarão os indispensaveis reservas. Em todo caso, é esperar por 1949 e ver se realmente não se justificavam as previsões pessimistas.

Mais dez goals no classico Botafogo x Fluminense

(Conclusão da pág. 10)

tou. Careca deslocou-se para a meia direita, centrou alto sobre a area. Pinhegas tentou interceptar, mas a pelota passou pela frente do arco sem que o goleiro botafoguense conseguisse defender. Oswaldinho entrou, marcando o tento. Aos 42 minutos Geninho invadiu a area, colocando-se entre os zagueiros, confundindo-os. Otavio recebeu a bola atrasada e endereçou tiro firme, vencendo Darci. Logo ao primeiro minuto do periodo final, Santo Cristo centrou sobre a area e Otavio desviou para o arco, de cabeça. Darci não conseguiu deter a pelota e Ponce de Leon aproveitou a oportunidade para marcar o terceiro goal. Aos 11 minutos, Simões arremessou violentamente. A bola bateu na trave, voltou e, tocando em Marinho, ganhou as redes.

Quatro minutos após, um passe de Braguinha colocou Santo Cristo em condições de marcar. Um minuto depois, os tricolores foram ao ataque e, numa confusão na area alvi-negra, a bola bateu na mão de Cid e depois em Ivan. O árbitro interpretou o lance como hands-penalty e Careca transformou a falta no terceiro goal. Novamente com intervalo diminuto, Ponce de Leon foi desarmado por Gualter. Nada houve de anormal, mas o juiz assinalou novo penalty. Santo Cristo não soube aproveitar a penalidade, atirando para fora. Aos 27 minutos, um tiro longo de Otavio venceu Darci. Aos 34 minutos Pinhegas centrou, para Juvenal completar de cabeça. Finalmente Oswaldinho assinalou o quinto e último goal, falhando o arqueiro no lance.

OS NOVOS JOGARAM MAIS

No Fluminense, sobressairam Gualter, Helvio e Ismael, na defesa. Bigode reapareceu mal. Pascoal muito ativo e Telesca excessivamente violento. No ataque, Careca exerceu grande atividade e Juvenal, entrando no final do encontro, agiu com acerto, consignando um tento de cabeça. Entre os botafoguenses, o ataque agiu com desembaraço. Santo Cristo foi o mais ativo, secundado por Ponce de Leon. A zaga Marinho e Sarno, firme, e Cid, o melhor da intermediaria.

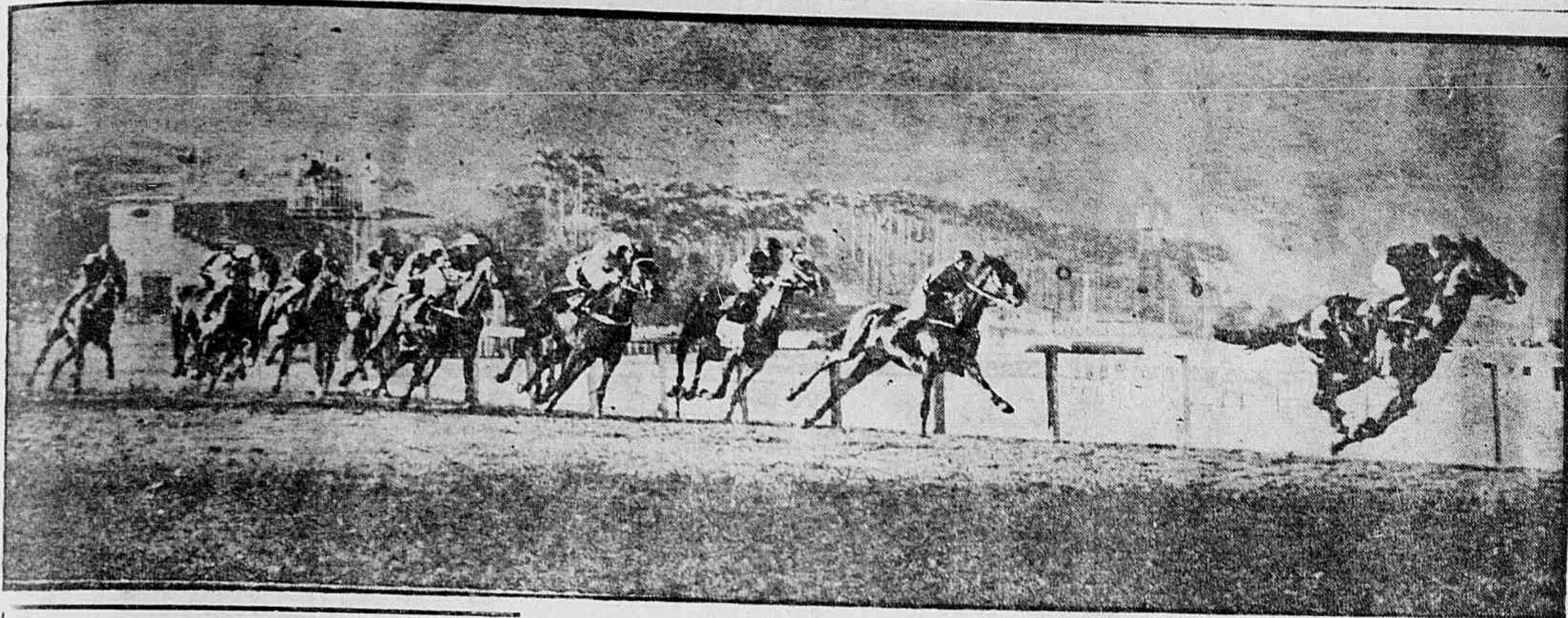
A arbitragem do Sr. Geraldo Fernandes foi falha. Fracassou nas marcações, notadamente nos penalties, que não existiram. Tambem a parte disciplinar esteve fraca, ante a falta de energia do apitador mineiro.

"Test" esportivo

SOLUÇÃO

c) Bastão (baseball)

SE NÃO SABE...

1 — Tennis
2 — Primo Carnera
3 — 1885
4 — 1915
5 — 1917

A primeira passagem do G. P. Gonzalez Videla. Na ponta Ensueno, que acabou vencendo a prova

UM GRANDE PREMIO «DIANA» EMPOLGANTE

O reaparecimento de Garbosa Bruleur -- Magnífico o campo da tradicional e expressiva carreira

A realização do Grande Premio Diana, prova a ser corrida domingo, na distancia de 2.400 metros e destinada a eguas européias, platinas e nacionais, é o assunto palpitante dos meios carreiristas da cidade.

A formação do seu campo, conhecido segunda-feira última, deu um sabor especial a essa grande competição clássica, já que nela se alistaram os maiores valores do naipe feminino que atuam em nossas pistas.

O REAPARECIMENTO DE GARBOSA BRULEUR

Sem qualquer dúvida, a presença de Garbosa Bruleur é a grande atração dessa carreira. A esplêndida filha de Tintoretto só conheceu a derrota uma vez e assim mesmo em condições honrosas para os seus foros de crack. Essa circustancia, verificada depois de uma campanha brilhantissima nas pistas, dá à briosa defensora da jaqueta do Sr. Buarque de Macedo uma situação de absoluto destaque e a coloca como figura central do magnifico campo que será apresentado. Seu reaparecimento afigura-se, assim, com cores de sensacionalismo.

CORALY, MARACANAN, FIDUCIA E FINESSE, GRANDES COMPETIDORAS

Como adversarias de absoluto mérito podem ser apontadas Coraly, Maracanan, Fiducia e Finesse. A primeira, portadora de expressivo cartaz no turf bandeirante, onde este ano levantou a maior prova do turf local — o Grande Premio São Paulo — impondo-se a renomados cracks; Maracanan, que ainda domingo último, disputando o Grande Premio Presidente Gonzalez Videla, secundou brilhantemente o super-crack Ensueno; Fiducia, ótima corredora do turf uruguaio, e Finesse, que reapareceu há pouco vencendo em grande estilo.

Estas são, pois, pelo menos aparentemente, as grandes inimigas de Garbosa Bruleur na tarde de domingo próximo, nessa tradicional prova do calendario clássico do Jockey Club Brasileiro.

AS DEMAIS CONCORRENTES

Vontade, Heliada, Hurona, Desforra, Arabesca, La Guiche e Bola Roja completam o campo da prova máxima da tarde de depois de amanhã. Embora com menores credenciais, são valores que podem surpreender àquelas que se apresentam como as principais candidatas ao triunfo.

Diante dessas observações, pode-se prever o sucesso que marcará a disputa do Grande Premio Diana deste ano, cuja temporada clássica vem sendo assinalada por uma serie brilhantissima de êxitos.

Amigo da Onça

Já é tempo de acabar-se com a lenda que, [illegible] pelos quatro cantos do Brasil, aponta o Sr. Getulio Vargas como o grande amigo n.º 1 dos trabalhadores. O que ele é, de fato e sem contestação, para o trabalhador — isso sim — é o amigo da onça. E a prova disso aqui está, simples, expressiva, neste trecho da carta que a 20 de maio do corrente o engenheiro Geraldo Rocha enviou ao ex-ditador.

"Quando v. exa. se apoderou do Governo, em 1930, um operário ganhava no Rio um salario diario de dez cruzeiros, com tal importancia, êle podia adquirir 10 quilos de carne seca ou 33 quilos de feijão, cinco galinhas, 6 quilos de carne verde, doze duzias de ovos ou 14 litros de leite; com a legislação de v. exa. êste mesmo homem ganha hoje trinta cruzeiros, mas só pode adquirir com o salário de um dia 3 quilos de charque ou 2 quilos de carne, 6 de feijão e não pode comprar uma galinha nem duas duzias de ovos. V. exa. legislou contra os proprietários, impôs aos construtores 30 por cento sôbre o custo das obras, com encargos sociais e assim o operário que se pretendia proteger se encontra esmagado, sem poder sustentar a prole ou encontrar teto em que se possa abrigar.

Tudo isto decorre do erro de v. exa. acreditando ser possivel elevar o nivel da vida encarecendo a producão e esmagando o produtor, onerando-o com encargos, sem equilibrar a situação, introduzindo o uso da maquina, barateando os juros do capital e facilitando os transportes. V. exa. tem assim todo o direito de ser considerado o autor exclusivo desta crise que nos esmaga, o inimigo da pobreza a quem pretendeu amparar e o pai dos ricos surgidos inexplicavelmente entre os que souberam "monetizar" a confiança que v. exa. lhes delegou.

Lendo e anotando estas verdades, os trabalhadores bem poderão aquilatar dos sentimentos paternais do seu grande "amigo da onça".

(Transcrito de O JORNAL de 3-5-947)

Três vitorias em 5 jogos e quatorze goals contra dez

(Conclusão da pág. dupla)

— Sporting 3 x Vasco 2. 1.º tempo: Sporting 3 a 1. Juiz: Barrick. Goals de Lelé, Peiroteo, Jesus, Jesus e Ismael, nessa ordem. Teams: VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Ely — Danilo e Jorge — Alfredo (depois Nestor e por fim Maneca) — Maneca (depois Lelé) — Friaça — Lelé (Ismael) e Chico. SPORTING: — Azevedo — Juvenal e Marques — Canario — Barrosa e Verissimo — Jesus (depois Armando Ferreira) — Vasques — Peiroteo — Travassos e Albano.

4.º JOGO — 24 de junho, no Porto — Vasco 2 x F. C. Porto 0. 1.º tempo: 0 a 0. Goals de Maneca e Chico, nessa ordem. Juiz Barrick. Teams: VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafa — Ely — Danilo (Ipojucan) e Jorge — Nestor — Maneca — Friaça — Lelé (Ismael) e Chico. PORTO: — Barrigana — Alfredo e Guilhar — Joaquim — Ramos e Carvalho — Lourenço — Araujo — Boavida (depois Castarheira e novamente Boavida) — Freitas (depois Gomes da Costa) e Catolino.

5.º JOGO — 29 de junho, em La Coruna (Espanha) — Clube Atlético de Bilbao 3 x Vasco 2. 1.º tempo: Atlético 3 a 1. Goals de Gainza, Iraragorri, Iraragorri, Lelé (de penalty, hands de Oceja) e Friaça. Juiz: William Pece (inglês). Teams: VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Alfredo — Ely e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Lelé e Chico. ATLETICO DE BILBAO: — Lezama — Fernandes e Oceja — Barrerochéa (Zelaia) — Bertol (Barrerochéa) e Nando (Bertol) — Irlondo — Panizzo — Zarra — Iraragorri (Nando) e Gainza.

LOMBARDO